



Instituto de Economia e Relações Internacionais  
Universidade Federal de Uberlândia



**Boletim de Comércio Exterior**

**REGIÃO  
INTERMEDIÁRIA DE  
PATOS DE MINAS**

**DEZEMBRO DE 2023**



## Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Patos de Minas – dezembro de 2023

Henrique Ferreira de Souza<sup>1</sup>

### Principais Resultados

No Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Patos de Minas (RGInt), de dezembro de 2023, é visto que as **exportações** da Região, no ano, foram de US\$ 2,27 bilhões, sendo 12,45% maior do que em 2022, e, também, superiores a todos os anos da série (desde 1997). Em quantidade (1,30 milhões de toneladas), as vendas externas aumentaram em 38,79% (**Gráfico 3**).

Assim, pelos índices (preço, quantidade e valor) calculados para a RGInt – que são ponderados pela participação de cada produto exportado –, nota-se que as exportações foram favorecidas pela elevação dos preços (+2,01%), mas apresentaram aumento, principalmente, pela expansão em quantum (+9,43%) (**Figura 2**).

Por **município**, Paracatu, Patrocínio e Unaí, nessa ordem, foram os maiores exportadores, concentrando 81,62% do valor total no período (**Tabela 2**)<sup>2</sup>. Para as exportações em relação ao PIB, Paracatu exibiu o maior indicador (93,79) (**Gráfico 3**). Quanto ao aumento das exportações destaca-se, principalmente, Paracatu, que demonstrou aumento de 18,76% (impacto de 9,27 p.p.) em valor e de 609,11% em quantidade. Mas também foram importantes os aumentos do valor exportado de Coromandel (impacto de 2,10 p.p.) e João Pinheiro (impacto de 1,78 p.p.).

Dos 76 **produtos** exportados pela RGInt em 2023, Ouro, Café e Soja foram os principais produtos vendidos, agrupando 90,44% do valor exportado no período. Dentre os **produtos** que puxaram a elevação do valor exportado (**Tabela 3**) destaca-se, primeiramente, o Ouro (impacto de 6,80 p.p.) e, em segundo, a Soja (impacto de 4,16 p.p.), em que ambos exibiram os maiores valores exportados desde 1997 (último dado disponível). O aumento das receitas com as vendas de Ouro adveio, principalmente, do

<sup>1</sup> Doutor em Economia pelo PPGE/UFU e Economista/Pesquisador do Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (CEPES) do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

<sup>2</sup> É importante frisar que as exportações municipais se referem ao domicílio fiscal e não ao município produtor, o que quer dizer que, possivelmente, os referidos municípios exportaram mercadorias que foram produzidas em outros municípios.

aumento de preços (+10,42% nos preços e +3,30% nas quantidades), enquanto a Soja apresentou aumento expressivo do volume vendido (47,05%) e queda nos preços (-14,58%). Os aumentos mais relevantes das exportações desses produtos ocorreram por Paracatu.

Para as exportações em **Reais**, no comparado dos anos – R\$ 11,32 bilhões em 2023 e R\$ 10,42 bilhões em 2022 –, o aumento foi de 8,63% (inferior aos 12,45% em dólares). Essa diferença ocorreu devido à valorização do real frente ao dólar nesse ínterim (3,29%) (**Figura 4**).

Para a taxa de câmbio real efetiva IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo) – exportações, básicos –, essa demonstrou movimento de desvalorização em 2023. Assim, esse resultado exibiu um cenário de melhora para a lucratividade dos exportadores (nesse ponto), uma vez que os preços internos (custos) aumentaram menos do que os externos, ainda que o rendimento advindo da conversão dos dólares recebidos, para reais, foi menor.

As exportações do **Brasil**, dos mesmos 16 principais produtos vendidos ao exterior pela Região (**Tabela 6**), no ano de 2023, tiveram variação positiva do valor (+12,09%), mas queda em quantidade (-10,01%) em relação a 2022, enquanto a RGInt demonstrou aumento pelos dois indicadores (+12,42% em valor e +38,79% em quantidade). Essa diferença se deu, principalmente, pelas maiores taxas de crescimento das quantidades exportadas de Ouro, Café, Soja e Milho pela RGInt em relação ao Brasil, com destaque para o fato de que as quantidades exportadas de Ouro e Café pelo Brasil como um todo reduziram-se neste período.

Dentre os diferentes **países** de destino das exportações da RGInt no ano de 2023 (**Tabela 8**), Canadá, Suíça e China foram os maiores compradores da Região (68,21% das exportações totais). Quanto à elevação das exportações, destacam-se, principalmente, as compra (em dólares) de Suíça e China (impactos de 7,51 p.p. e 4,78 p.p., respectivamente).

Ao observar a relação entre **produto** e **destino/país** (**Tabela 9**), para os produtos que mais impactaram as exportações da RGInt, vê-se que o aumento das vendas de Ouro ocorreu para Suíça (impacto de 7,52 p.p.), enquanto o crescimento das exportações de Soja foi principalmente para a China (impacto de 4,56 p.p.).

Para o estudo por **Fator Agregado** (**Tabela 10**), verifica-se que os produtos classificados como Semimanufaturados foram os principais exportados pela Intermediária de Patos de Minas (49,01% do valor em 2023), sendo esse valor muito

próximo à participação da classificação Produtos Básicos (44,74%). Pela Classificação Internacional Padrão por **Atividade Econômica** (SIIT), vê-se que 49,01% dos produtos exportados são da Indústria de Transformação de Média-Baixa Tecnologia (**Tabela 11**).

Quanto às **importações**, é visto que as compras externas da RGIInt em 2023, de US\$ 468,66 milhões, foi 377,55% superior às de 2022 (**Gráfico 6**), assim como em quantidade, que exibiu aumento de 162,3% (volume importado de 166,70 mil toneladas).

Por **municípios** (**Tabela 13**), Paracatu e Arinos concentraram quase a totalidade das importações (92,04%), e foram os principais vetores de expansão das importações em dólares (impactos de 229,44 p.p. e 174,01 p.p., respectivamente). Também se destaca a queda das importações de Coromandel, que foi de 99,50% (impacto de -20,99 p.p.). Quanto as importações em relação ao PIB, Arinos exibiu o maior indicador (276,33%) (**Gráfico 8**).

Dos 189 produtos importados pela RGIInt em 2023 (**Tabela 14**), nota-se que Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores etc. foi o principal produto importado, concentrando 53,68% do valor importado total no período, além de ter demonstrado o principal aumento dentre os produtos importados (impacto de 235,50 p.p.). Também chama a atenção a redução do valor importado de Fertilizantes Potássicos (-33,36%) e Fertilizantes Azotados (-46,48%), que ocorreu apenas em valor (dólares), uma vez que houve expansão da quantidade e queda dos seus preços.

Dentre os principais resultados para os produtos importados por município em 2023 (**Tabela 16**), destaca-se, principalmente, o aumento das compras de Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores etc. por Paracatu e Arinos (impactos de 169,73 p.p. e 86,35 p.p., respectivamente).

Para as **origens/países** das compras externas, a China foi o principal parceiro, concentrando 66,14% das importações totais, e, também, o principal responsável pelo aumento das importações (impacto de 280,75 p.p.), que foi, em sua maioria, da compra de Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores etc. (impacto de 235,48 p.p.) (**Tabela 17**).

Para o estudo por **Fator Agregado** (**Tabela 19**), verifica-se que os produtos classificados como Manufaturados foram os principais importados pela Intermediária de Patos de Minas (95,66% das importações em 2023). Quanto à Classificação

Internacional Padrão por **Atividade Econômica**, vê-se que os produtos do item Produto da Indústria de Transformação de Alta Tecnologia foram os mais importados (55,05%).

## Análise e Projeções

O início do ano de 2023 dava sinais de que a economia mundial apresentaria resultados melhores no crescimento e nos índices de preços, mas rapidamente essas perspectivas foram frustradas. A rápida subida das taxas de juros e o arrefecimento no preço das commodities não foi suficiente para controlar a inflação, que embora tenha se apresentado mais acomodada, permaneceu elevada. Por outro lado, esse movimento dos juros gerou danos e pressionou a vulnerabilidade do setor bancário e financeiro – como nos casos da falência de importantes bancos regionais nos EUA e a necessidade de aquisição do Credit Suisse –, elevando o risco e o medo quanto ao efeito contágio (IMF, 2023a).

Assim, a previsão de crescimento mundial (em abril) para 2023 era de apenas 2,8%, ante crescimento de 3,4% em 2022, e com perspectivas de risco inclinadas para o lado negativo, apesar da melhora da economia chinesa (estimativa de 5,2% em 2023). A fragmentação em blocos geopolíticos também era uma preocupação, uma vez que poderia ocasionar (inicialmente) perdas no setor produtivo, afetando ainda mais a recuperação econômica global (IMF, 2023a). Nas projeções de outubro, a expectativa de crescimento da economia mundial subiu para 3,0% (permanecendo abaixo da média histórica 2000-2019, que foi de 3,8%), mas com redução para 5,0% em relação a economia chinesa (IMF, 2023b).

Ressalta-se, também, que, apesar da queda dos preços das commodities de (agosto) 2022 para (março) 2023 (-1,3%), esses permaneceram 22,3% acima da média dos últimos cinco anos e 39,1% acima dos níveis pré-pandemia (IMF, 2023a).

Em relação à safra brasileira de grãos, a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB, 2023a), em setembro de 2023, indicava uma produção recorde, com crescimento de 18,4% da produção total na safra 2022/23 (+5,3% na área e 12,4% na produtividade). Nessa safra observou-se uma boa produtividade da maioria das culturas, favorecidas pelas condições climáticas positivas também para a maioria das regiões, incluindo Minas Gerais, apesar da ocorrência de um veranico em outubro de 2022, o que atrasou a semeadura nesse estado. O destaque da safra foi a soja, com crescimento de 15,9% da produtividade e 23,2% da produção (+ 6,2% na área). Para Minas Gerais, as estimativas de crescimento da Soja eram de 0,4% da produtividade, 10% da produção e 9,5% da área (CONAB, 2023a). Ainda, tinha-se perspectivas de menores preços para a

Soja nesse ano – como ocorreu no primeiro semestre, em R\$ –, embora a quebra de safra na Argentina tenha aberto espaço para a venda dos derivados de soja pelo Brasil (KRETER et al., 2023).

Pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, 2023), para a safra 2022/2023, a estimativa (em dezembro de 2023) era de aumento da produção de soja (em quantidade) no mundo (3,87%), mas queda nos EUA (-4,37%), principal concorrente brasileiro. Para as exportações, a projeção também era de redução nos EUA (-7,45%), enquanto para o Brasil esperava-se um aumento de 20,80%. Ao encontro das condições favoráveis para os exportadores brasileiros, as estimativas eram de aumento de 11,43% das importações chinesas.

A produção de Café no Brasil, apesar de bienalidade negativa, seguiu a mesma tendência da soja, com crescimento de 8,2% da produção total em 2023 (em relação a 2022), 1,8% da área e 6,3% da produtividade. No Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste os aumentos foram mais expressivos: 80,70% na produção, 64,60% na produtividade e 9,8% na área (CONAB, 2023b). No cenário internacional, as importações da União Europeia exibiram redução de 4,51% na safra 2022/23, que em conjunto com o resultado da produção brasileira, pressionaram os preços do café para baixo. Amenizando esse efeito, teve-se que a produção de café no Vietnã apresentou queda de 5,79% nesse mesmo período.

Em relação ao Açúcar, as estimativas da CONAB em novembro de 2023 eram de aumento de 27,40% da produção na safra brasileira 2023/24, em que para MG esta estimativa era de 17,50%. Para a produção de cana-de-açúcar no Brasil, do mesmo modo, a estimativa era de aumento de 10,90% da produção (+13,60% para MG), juntamente com a elevação da 10,1% da produtividade (+7,8% para MG). Estes resultados acompanham as boas condições climáticas presentes no sudeste do país para esta cultura, além dos investimentos para renovação das lavouras (CONAB, 2023c).

O mercado externo para a açúcar brasileira também foi favorecido pela redução das exportações de importantes produtores mundiais, como a Índia e o Paquistão (CONAB, 2023c), ainda que a estimativa fosse de aumento de 5,26% das exportações tailandesas (importante concorrente). Por outro lado, as estimativas eram de aumento de 21,05% das importações do maior importador de açúcar da Região em 2023, a China (USDA, 2023), e de preços mais favoráveis aos produtores, confirmando as boas condições externas e internas para a exportações desse adoçante pela RGIInt.

As estimativas para os demais (principais) produtos exportados pela RGInt estão na tabela abaixo.

**Tabela 1 – Estimativas da produção, exportação e importação de espaços selecionados (Brasil, maior importador da Região, maior exportador mundial, mundo), dos principais produtos agropecuários exportados pela RGInt de Patos de Minas**

Produto/ País	Produção 2022-23	Produção 2023-24	Exp. 2022-23	Exp. 2023-24	Imp. 2022-23	Imp. 2023-24
<b>Café</b>						
<b>Brasil</b>	62.600,00	66.400,00	36.645,00	45.350,00	75,00	75,00
<b>var. %</b>	7,75	6,07	-7,66	23,75	0,00	0,00
<b>União Europeia</b>	0,00	0,00	4.900,00	4.700,00	44.500,00	47.500,00
<b>var. %</b>	0,00	0,00	8,77	-4,08	-4,51	6,74
<b>Vietnã**</b>	29.750,00	31.300,00	28.900,00	27.500,00	580,00	550,00
<b>var. %</b>	-5,79	5,21	-0,38	-4,84	5,45	-5,17
<b>Mundo</b>	170.019,00	174.340,00	140.039,00	146.095,00	136.818,00	142.242,00
<b>var. %</b>	2,81	2,54	-2,18	4,32	-2,74	3,96
<b>Soja em grão</b>						
<b>Brasil</b>	160.000,00	161.000,00	95.505,00	99.500,00	154,00	450,00
<b>var. %</b>	22,61	0,62	20,80	4,18	-71,43	192,21
<b>China</b>	20.284,00	20.500,00	90,00	100,00	100.846,00	102.000,00
<b>var. %</b>	23,72	1,06	-11,76	11,11	11,43	1,14
<b>EUA**</b>	116.216,00	112.385,00	54.208,00	47.763,00	667,00	816,00
<b>var. %</b>	-4,37	-3,30	-7,45	-11,89	54,04	22,34
<b>Mundo</b>	374.392,00	398.882,00	171.118,00	170.291,00	164.781,00	167.648,00
<b>var. %</b>	3,87	6,54	10,94	-0,48	5,96	1,74
<b>Açúcar</b>						
<b>Brasil</b>	38.050,00	41.000,00	28.200,00	32.500,00	0,00	0,00
<b>var. %</b>	7,33	7,75	8,67	15,25	0,00	0,00
<b>China</b>	8.960,00	10.000,00	183,00	183,00	3.800,00	4.600,00
<b>var. %</b>	-6,67	11,61	14,37	0,00	-24,00	21,05
<b>Tailândia**</b>	11.059,00	9.400,00	9.500,00	10.000,00	0,00	0,00
<b>var. %</b>	8,88	-15,00	35,48	5,26	0,00	0,00
<b>Mundo</b>	175.307,00	183.461,00	64.316,00	67.409,00	57.409,00	57.872,00
<b>var. %</b>	-2,96	4,65	-0,75	4,81	2,64	0,81
<b>Milho</b>						
<b>Brasil</b>	137.000,00	129.000,00	57.000,00	55.000,00	1.300,00	1.200,00
<b>var. %</b>	18,10	-5,84	18,07	-3,51	-49,92	-7,69
<b>Paraguai</b>	5.000,00	5.100,00	3.300,00	3.400,00	25,00	25,00
<b>var. %</b>	-21,88	2,00	-31,26	3,03	4,17	0,00
<b>EUA**</b>	348.369,00	386.969,00	42.195,00	53.342,00	983,00	635,00
<b>var. %</b>	-9,02	11,08	-32,81	26,42	59,84	-35,40
<b>Mundo</b>	1.157.243,00	1.222.070,00	180.981,00	201.460,00	172.143,00	191.528,00
<b>var. %</b>	-4,93	5,60	-12,40	11,32	-6,67	11,26

Fonte: USDA (2023).

Nota: Ano de comercialização: Soja: outubro-setembro; Café: Brasil começa em julho e demais países em outubro; Açúcar: Brasil (abril-março) e Índia (outubro-setembro); Milho: Brasil (março-fevereiro), China (outubro-setembro), Estados Unidos (setembro-agosto).

Valores referentes a 1.000 toneladas. \*\*Segundo maior exportador mundial, sendo o Brasil o primeiro.



Destarte, as exportações da RGIInt de Patos de Minas acompanharam as boas condições para as vendas externas, assim como ocorreu para o resto do Brasil e, considerando as condições mundiais que mais lhes importam (oferta e demanda dos seus principais produtos exportados). Somado a isso a maior subida dos preços externos (relacionados aos custos de produção) em comparação aos preços internos melhorou a competitividade dos exportadores, mesmo num cenário de apreciação nominal da taxa de câmbio (real em relação ao dólar).

Quanto às importações, o seu grande aumento possivelmente está relacionado à implementação de usinas solares na Região. Assim, o valor das importações de 2023 dificilmente se manterá, por estar relacionado a investimento, ou seja, um gasto não periódico.

## Apresentação

O presente boletim tem como objetivo divulgar, semestralmente, os dados do comércio internacional da Região Intermediária de Patos de Minas (RGInt), no agregado, e dos municípios que compõem a referida região, em separado. Neste segundo número do Boletim de 2023, a análise é feita para os meses de julho a dezembro (2ºS) e para os doze meses do ano de 2023.

O comércio internacional é apontado como um importante mercado, tanto para expandir o potencial de vendas quanto para colocar mercadorias não produzidas no território nacional à disposição dos agentes econômicos. Para os economistas clássicos<sup>3</sup>, o livre comércio (internacional), que engloba a abertura da economia doméstica a mercados internacionais – com menor número possível de restrições sobre essas transações –, expõe as empresas à concorrência em nível mundial, possibilitando uma melhor alocação dos fatores de produção, resultando em ganhos de produtividade, redução dos custos e dos preços etc. Para esses economistas, a abertura econômica proporcionaria o máximo bem-estar mundial por conta do uso eficiente de todos os recursos disponíveis. Entretanto, para outras correntes do pensamento econômico, a exposição desregrada ao mercado mundial pode ser prejudicial a algumas economias, principalmente para aquelas que estão num “estágio inferior” do desenvolvimento econômico, como apontaram o alemão Friedrich List e o argentino Raúl Prebisch. Por esta perspectiva, a distribuição dos ganhos do livre comércio é heterogênea entre países e/ou setores, o que justificaria intervenções e medidas protecionistas. Na prática, todavia, independente da interpretação teórica, as opções adotadas em relação à política comercial são, muitas vezes, definidas por forças políticas, que refletem os desejos dos grupos de interesses predominantes em determinado espaço e/ou tempo<sup>4</sup>.

O espaço geográfico de análise do boletim, a RGInt, corresponde à divisão do quadro regional proposta pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE)<sup>5</sup>. Nessa regionalização, as regiões intermediárias e imediatas correspondem à revisão das antigas mesorregiões e microrregiões, respectivamente. A RGInt contempla três Regiões Imediatas (Patos de Minas, Patrocínio e Unaí) e 34 municípios, como mostram o **Quadro 1** e a **Figura 1**.

<sup>3</sup> Dentre eles, principalmente, Adam Smith, Jean-Baptiste Say, Thomas Malthus e David Ricardo.

<sup>4</sup> De Carvalho, M. A. & Da Silva, C. R. L. (2002).

<sup>5</sup> IBGE (2017).

**Quadro 1 – Região Intermediária de Patos de Minas: Regiões Imediatas e Municípios**

Região Geográfica Intermediária	Região Geográfica Imediata	Município	Código IBGE do Município
Patos de Minas	Patos de Minas	Brasilândia de Minas	3108552
		Guarda-Mor	3128600
		João Pinheiro	3136306
		Lagamar	3137106
		Lagoa Grande	3137536
		Paracatu	3147006
		Presidente Olegário	3153400
		São Gonçalo do Abaeté	3161700
		Varjão de Minas	3170750
		Vazante	3171006
		Arapuá	3103801
		Carmo do Paranaíba	3114303
		Lagoa Formosa	3137502
		Matutina	3141207
		Patos de Minas	3148004
		Rio Paranaíba	3155504
		São Gotardo	3162104
	Tiros	3168903	
	Patrocínio	Coromandel	3119302
		Cruzeiro da Fortaleza	3120706
		Guimarânia	3128907
		Patrocínio	3148103
		Serra do Salitre	3166808
	Unai	Arinos	3104502
		Bonfinópolis de Minas	3108206
		Buritis	3109303
		Cabeceira Grande	3109451
		Dom Bosco	3122470
		Formoso	3126208
		Natalândia	3144375
		Unai	3170404
		Uruana de Minas	3170479
		Riachinho	3154457
Uruçuia		3170529	

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de IBGE.

O boletim apresenta a análise do valor e da quantidade total das exportações e das importações da Região, bem como a desagregação das informações por município. Todavia, é importante frisar que há limitações nas análises dos dados municipais, uma vez que as transações são contabilizadas conforme o domicílio fiscal dos agentes exportadores, e não dos produtores<sup>6</sup>.

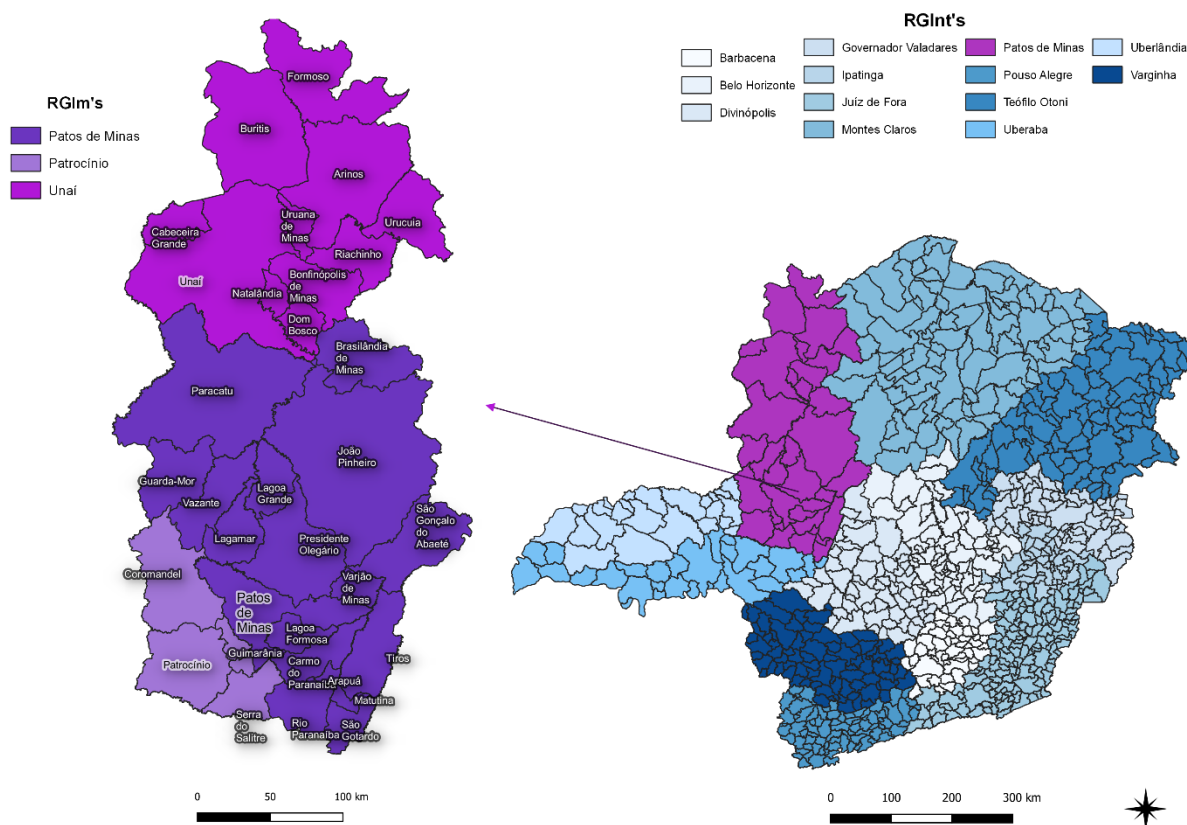
Os dados utilizados neste trabalho referem-se aos disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDCI)<sup>7</sup>. Os dados são classificados segundo o Sistema

<sup>6</sup> Os dados trabalhados estão em dólares (US\$) e FOB (“Free on Board”), ou seja, não incluem os custos de seguro e frete de longo curso.

<sup>7</sup> Dados disponíveis em BRASIL (2024), e manual de utilização em BRASIL (2020).

Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH), que é um método internacional, que foi criado em 1988. Assim, os produtos exportados e importados são classificados por grupos de até seis dígitos, em que os dois primeiros correspondem ao “Capítulo”, os próximos dois à “Posição” e os dois últimos à “Subposição”. Por exemplo, a “Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira”, código SH 120190, corresponde ao Capítulo 12, “Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens”, Posição 01, “Soja, mesmo triturada” e Subposição 90, “exceto para sementeira”. Para os dados de comércio internacional municipal, entretanto, o nível máximo de desagregação por produto é até o SH4 (quatro dígitos), que indica o capítulo e a posição em que se encontra o produto comercializado.

**Figura 1** – Mapa das Regiões Intermediárias (RGInt) de Minas Gerais e das Regiões Imediatas (RGIm) da Região Intermediária de Patos de Minas



Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do programa QGIS e IBGE<sup>8</sup>.

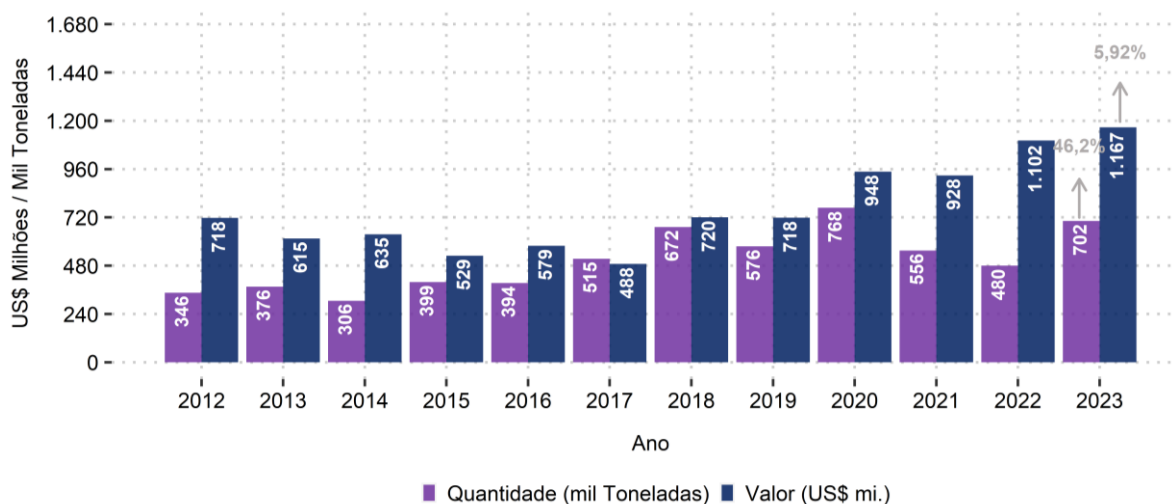
<sup>8</sup> Malhas digitais disponíveis em IBGE (2022).

## Dinâmica do Comércio Exterior da Região Intermediária de Patos de Minas

### Exportações

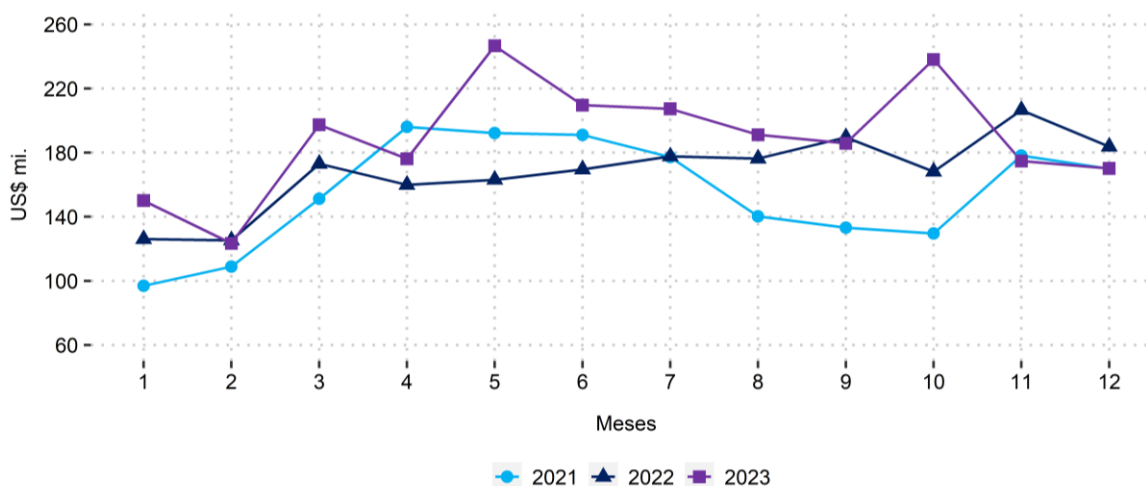
De acordo com o **Gráfico 1**, nota-se que as exportações da Região Intermediária de Patos de Minas (RGInt), no segundo semestre de 2023 (2ºS 2023), no valor total de US\$ 1,17 bilhão, foi 5,92% superior às exportações de 2022, para o mesmo semestre, e o maior valor da série histórica (desde 1997). Já em quantidade é visto que houve um aumento de 46,20% das exportações nesse mesmo íterim.

**Gráfico 1** – Exportações da Região Intermediária de Patos de Minas (Valor em US\$ milhões e Quantidade em mil toneladas) – 2ºS dos anos de 2012 a 2023



Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

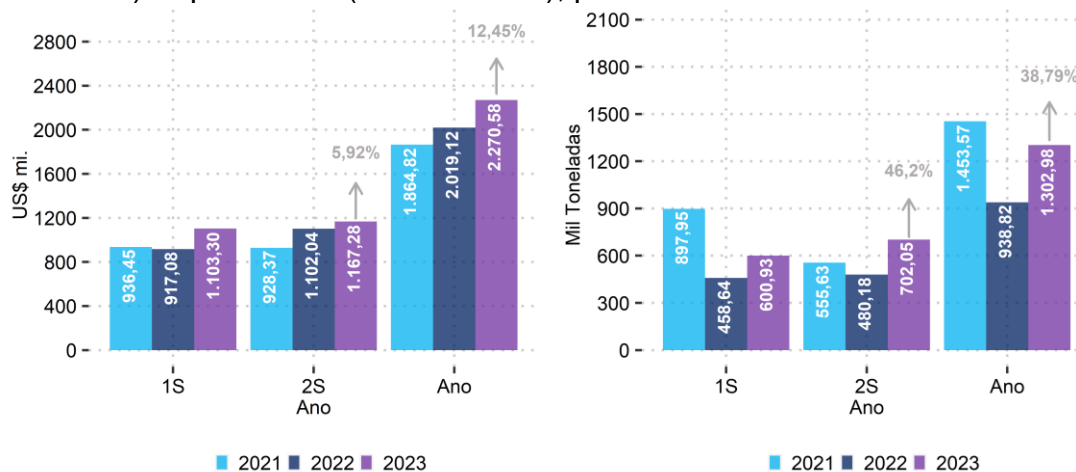
**Gráfico 2** – Exportações da Região Intermediária de Patos de Minas – valores mensais em US\$ milhões (2021-2023)



Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Com isso, a receita das exportações da RGIInt em 2023, de US\$ 2,27 bilhões, foi 12,45% maior do que em 2022 (**Gráfico 3**), e, também, superior aos resultados de todos os anos da série (desde 1997). Em quantidade, as vendas externas aumentaram em 38,79% (1,30 milhões de toneladas).

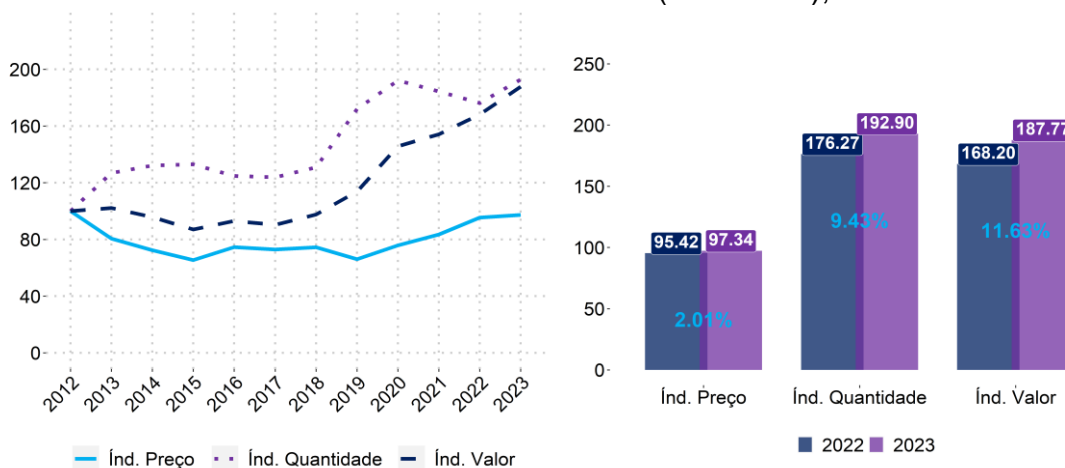
**Gráfico 3** – Exportações da Região Intermediária de Patos de Minas – em valor (US\$ milhões) e quantidade (mil toneladas), por semestre e ano de 2021 a 2023



Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Pela **Figura 2**<sup>9</sup>, nota-se que as exportações em 2023 foram favorecidas pela elevação dos preços (+2,01%), mas apresentaram aumento, principalmente, pela expansão em *quantum* (+9,43%).

**Figura 2** – Índice de preço, quantidade e valor das exportações da Região Intermediária de Patos de Minas (2012=100), anual



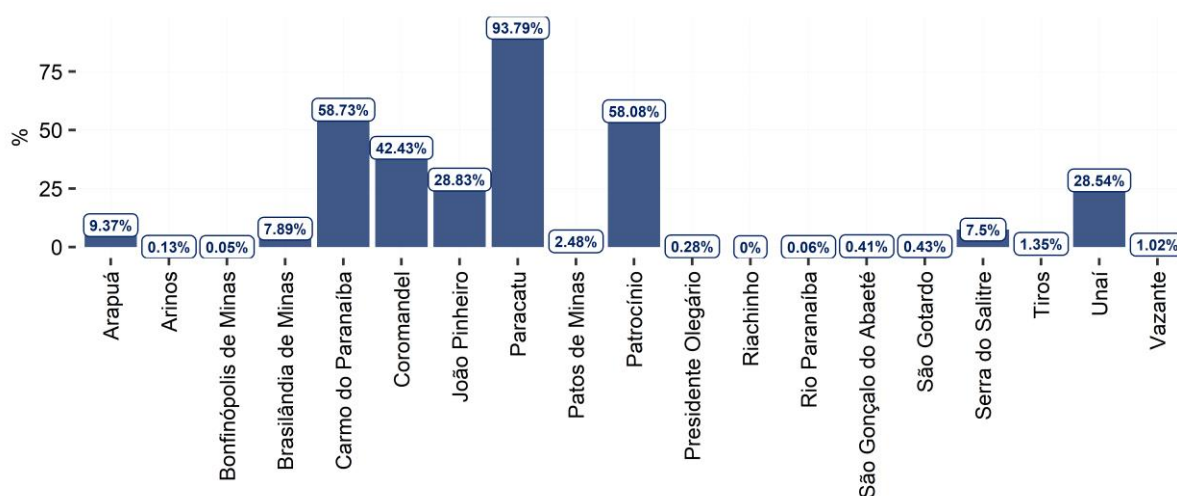
Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

<sup>9</sup> Os índices de preço e *quantum* das exportações foram calculados conforme o índice de Fisher, proposto por Pinheiro e Motta (1991). Para a construção dos índices também se fez a identificação de *outliers*, por meio do método Box-Plot de Tukey, conforme recomenda BRASIL (2021), mas por produto (em separado). Assim, nem todos os produtos entram no cálculo, de modo que as taxas de variação podem ser diferentes das taxas dos valores totais.

Pela **Tabela 2** vê-se que, dos 34 municípios da Região, 19 exportaram em 2023. Paracatu, Patrocínio e Unai, nessa ordem, foram os maiores exportadores, concentrando 81,62% do valor total no período. Para as exportações em relação ao PIB (**Gráfico 3**), Paracatu exibiu o maior indicador (93,79%).

Quanto ao aumento das exportações destaca-se, principalmente, Paracatu, que demonstrou aumento de 18,76% (impacto de 9,27 p.p.) em valor e de 609,11% em quantidade. Mas também foram importantes os aumentos do valor exportado de Coromandel (impacto de 2,10 p.p.) e João Pinheiro (impacto de 1,78 p.p.).

**Gráfico 3** – Valor exportador em relação ao PIB, por município, no ano de 2023<sup>10</sup>



Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. IBGE e CEPES. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

<sup>10</sup> Referente ao PIB de 2023, sendo que o cálculo deste adveio do PIB de 2021 disponibilizado pelo IBGE (último dado), projetado para 2022 a partir da taxa de crescimento do PIB de Minas Gerais (calculado pela Fundação João Pinheiro) e para 2023 por meio de regressão simples.

**Tabela 2 – Valor (US\$ mil) e quantidade (mil toneladas) exportada pelos municípios da Região Intermediária de Patos de Minas no 2ºS e doze meses de 2022 e 2023**

Município	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Valor 2ºS 2022	% 2ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2023	% 2023	Valor 2022	% 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>VALOR</b>												
Paracatu	582.640,62	49,91	570.402,08	51,76	2,15	1,11	1.185.539,47	52,21	998.277,86	49,44	18,76	9,27
Patrocínio	199.287,48	17,07	224.206,30	20,34	-11,11	-2,26	430.585,15	18,96	435.713,60	21,58	-1,18	-0,25
Unaí	148.967,49	12,76	118.869,15	10,79	25,32	2,73	237.234,81	10,45	253.447,66	12,55	-6,40	-0,80
João Pinheiro	88.175,46	7,55	55.160,50	5,01	59,85	3,00	121.315,26	5,34	85.310,76	4,23	42,20	1,78
Coromandel	69.777,44	5,98	41.762,37	3,79	67,08	2,54	122.005,30	5,37	79.539,71	3,94	53,39	2,10
Carmo do Paranaíba	54.956,68	4,71	65.524,36	5,95	-16,13	-0,96	118.340,67	5,21	126.823,19	6,28	-6,69	-0,42
Patos de Minas	17.408,27	1,49	14.221,69	1,29	22,41	0,29	30.801,75	1,36	20.088,62	0,99	53,33	0,53
Brasilândia de Minas	3.341,41	0,29	2.352,88	0,21	42,01	0,09	5.870,49	0,26	3.577,54	0,18	64,09	0,11
Arapuá	1.203,39	0,10	1.118,09	0,10	7,63	0,01	3.210,67	0,14	2.086,12	0,10	53,91	0,06
Vazante	886,80	0,08	5.239,01	0,48	-83,07	-0,39	2.080,25	0,09	8.289,41	0,41	-74,90	-0,31
São Gonçalo do Abaeté	260,00	0,02	742,00	0,07	-64,96	-0,04	260,00	0,01	972,95	0,05	-73,28	-0,04
Presidente Olegário	187,61	0,02	74,70	0,01	151,14	0,01	380,54	0,02	168,90	0,01	125,31	0,01
Arinos	79,37	0,01				0,01	79,37	0,00				0,00
Rio Paranaíba	67,66	0,01				0,01	103,91	0,00	213,12	0,01	-51,24	-0,01
Tiros	43,22	0,00	2.230,22	0,20	-98,06	-0,20	838,59	0,04	3.414,78	0,17	-75,44	-0,13
Riachinho	1,17	0,00				0,00	1,17	0,00				0,00
São Gotardo	0,02	0,00	135,58	0,01	-99,98	-0,01	932,13	0,04	1.014,36	0,05	-8,11	-0,00
Bonfinópolis de Minas							37,44	0,00	178,44	0,01	-79,02	-0,01
Serra do Salitre							10.966,41	0,48	0,00	0,00	*	0,54
<b>Total</b>	<b>1.167.284,08</b>	<b>100,00</b>	<b>1.102.038,92</b>	<b>100,00</b>	<b>5,92</b>	<b>5,92</b>	<b>2.270.583,38</b>	<b>100,00</b>	<b>2.019.117,01</b>	<b>100,00</b>	<b>12,45</b>	<b>12,45</b>



Município	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Valor 2ºS 2022	% 2ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2023	% 2023	Valor 2022	% 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>QUANTIDADE</b>												
Paracatu	22.935,38	3,27	8.706,16	1,81	163,44	2,96	114.294,16	8,77	16.117,88	1,72	609,11	10,46
Patrocínio	89.303,27	12,72	77.696,72	16,18	14,94	2,42	220.558,70	16,93	177.424,74	18,90	24,31	4,59
Unaí	290.346,64	41,36	188.019,78	39,16	54,42	21,31	457.617,85	35,12	415.872,66	44,30	10,04	4,45
João Pinheiro	176.793,00	25,18	141.555,20	29,48	24,89	7,34	249.045,48	19,11	218.471,67	23,27	13,99	3,26
Coromandel	91.021,60	12,97	37.242,81	7,76	144,40	11,20	153.420,83	11,77	64.156,15	6,83	139,14	9,51
Carmo do Paranaíba	15.037,46	2,14	14.123,16	2,94	6,47	0,19	30.723,30	2,36	26.422,94	2,81	16,28	0,46
Patos de Minas	12.247,42	1,74	8.723,37	1,82	40,40	0,73	20.566,67	1,58	13.114,12	1,40	56,83	0,79
Brasilândia de Minas	1.239,99	0,18	968,04	0,20	28,09	0,06	2.166,17	0,17	1.623,31	0,17	33,44	0,06
Arapuá	182,01	0,03	184,27	0,04	-1,23	-0,00	441,30	0,03	366,75	0,04	20,33	0,01
Vazante	2.889,58	0,41	2.628,43	0,55	9,94	0,05	6.204,64	0,48	4.364,63	0,46	42,16	0,20
São Gonçalo do Abaeté	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Presidente Olegário	10,83	0,00	19,20	0,00	-43,59	-0,00	48,79	0,00	38,40	0,00	27,06	0,00
Arinos	6,00	0,00				0,00	6,00	0,00				0,00
Rio Paranaíba	28,34	0,00				0,01	47,06	0,00	195,62	0,02	-75,95	-0,02
Tiros	4,88	0,00	293,25	0,06	-98,34	-0,06	105,05	0,01	470,21	0,05	-77,66	-0,04
Riachinho	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00				0,00
São Gotardo	0,04	0,00	19,10	0,00	-99,79	-0,00	148,08	0,01	161,78	0,02	-8,47	-0,00
Bonfinópolis de Minas							6,00	0,00	18,00	0,00	-66,67	-0,00
Serra do Salitre							47.577,10	3,65	0,00	0,00	*	5,07
<b>Total</b>	<b>702.046,42</b>	<b>100,00</b>	<b>480.179,49</b>	<b>100,00</b>	<b>46,20</b>	<b>46,20</b>	<b>1.302.977,17</b>	<b>100,00</b>	<b>938.818,86</b>	<b>100,00</b>	<b>38,79</b>	<b>38,79</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Notas: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Dos 76 produtos exportados pela RGInt em 2023, os 16 principais concentraram 99,34% do valor total, sendo Ouro<sup>11</sup>, Café e Soja os principais produtos vendidos, agrupando 90,44% do valor exportado no período.

Na **Tabela 3** pode-se observar que, dentre os produtos que puxaram a elevação do valor exportado no ano, destacam-se, primeiramente, o Ouro (impacto de 6,80 p.p.) e, em segundo, a Soja (impacto de 4,16 p.p.), em que ambos exibiram os maiores valores exportados desde 1997 (último dado disponível). O aumento das receitas com as vendas de Ouro adveio, principalmente, do aumento de preços (+10,42% nos preços e +3,30% nas quantidades), enquanto a Soja apresentou aumento expressivo do volume vendido (47,05%) e queda nos preços (-14,58%). Quanto às reduções, foi significativa a queda das receitas de Café (impacto de -1,30p.p.), ainda que em volume este produto apresentou aumento das exportações em 5,94% e a maior quantidade vendida ao exterior da sua série histórica.

---

<sup>11</sup> Encontre uma melhor especificação dos nomes dos produtos exportados no **Quadro 2** em Informações Complementares.

**Tabela 3 – Valores (US\$ milhões) dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Patos de Minas no 2ºS e doze meses de 2022 e 2023**

Produto	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Valor 2ºS 2022	% 2ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2023	% 2023	Valor 2022	% 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Ouro	558,55	47,85	560,41	50,85	-0,33	-0,17	1.112,78	49,01	975,55	48,32	14,07	6,80
Café	255,51	21,89	294,88	26,76	-13,35	-3,57	528,30	23,27	554,45	27,46	-4,72	-1,30
Soja	211,36	18,11	150,74	13,68	40,21	5,50	412,30	18,16	328,24	16,26	25,61	4,16
Açúcar	88,18	7,55	55,16	5,01	59,85	3,00	121,32	5,34	85,31	4,23	42,20	1,78
Milho	15,52	1,33	10,71	0,97	44,99	0,44	19,68	0,87	13,49	0,67	45,82	0,31
Minérios de Chumbo e seus Concentrados	9,79	0,84	12,57	1,14	-22,08	-0,25	16,40	0,72	21,53	1,07	-23,85	-0,25
Carnes da Espécie Suína	6,65	0,57	5,05	0,46	31,72	0,15	12,52	0,55	12,36	0,61	1,28	0,01
Desperdícios e Resíduos de Metais Preciosos etc.	4,82	0,41				0,44	4,82	0,21	6,25	0,31	-22,96	-0,07
Farelo de Soja	4,04	0,35	0,87	0,08	364,86	0,29	4,04	0,18	1,45	0,07	179,88	0,13
Farinhas, de Carnes, Miudezas etc., Impróprias para a Alimentação Humana	3,82	0,33	3,76	0,34	1,63	0,01	7,25	0,32	5,25	0,26	38,08	0,10
Pimenta	3,34	0,29	2,35	0,21	42,01	0,09	5,87	0,26	3,58	0,18	64,09	0,11
Gorduras de Animais das Espécies Bovina, Ovina ou Caprina	1,58	0,14				0,14	5,14	0,23				0,25
Queijos e Requeijão	1,27	0,11	3,31	0,30	-61,50	-0,18	3,98	0,18	5,42	0,27	-26,68	-0,07
Animais vivos da espécie suína	0,41	0,04				0,04	0,54	0,02				0,03
Gorduras, Óleos etc. de Peixes	0,37	0,03	0,00	0,00	4.584.62 5,00	0,03	0,37	0,02	0,00	0,00	4.584.66 2,50	0,02
Diamantes, mesmo Trabalhados, mas não Montados	0,32	0,03	0,84	0,08	-62,21	-0,05	0,40	0,02	1,08	0,05	-62,84	-0,03
<b>Total Grupo</b>	<b>1.165,53</b>	<b>99,85</b>	<b>1.100,65</b>	<b>99,87</b>	<b>5,89</b>	<b>5,89</b>	<b>2.255,69</b>	<b>99,34</b>	<b>2.013,95</b>	<b>99,74</b>	<b>12,00</b>	<b>11,97</b>
<b>Total Geral</b>	<b>1.167,28</b>	<b>100,00</b>	<b>1.102,04</b>	<b>100,00</b>	<b>5,92</b>	<b>5,92</b>	<b>2.270,58</b>	<b>100,00</b>	<b>2.019,12</b>	<b>100,00</b>	<b>12,45</b>	<b>12,45</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

**Tabela 4 – Quantidade (mil toneladas) dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Patos de Minas no 2ºS e doze meses de 2022 e 2023**

Produto	Quant. 2ºS 2023	Quant. 2ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço Médio 2ºS 2023	Preço Médio 2ºS 2022	Tx. Var. PM	Quant. 2023	Quant. 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço Médio 2023	Preço Médio 2022	Tx. Var. PM
Ouro	0,01	0,01	-15,99	-0,00	47.853,78	40.334,91	18,64	0,02	0,02	3,30	0,00	47.358,35	42.888,91	10,42
Café	71,55	70,83	1,02	0,15	3,57	4,16	-14,23	140,40	132,52	5,94	0,84	3,76	4,18	-10,06
Soja	402,86	237,75	69,45	34,39	0,52	0,63	-17,25	791,39	538,18	47,05	26,97	0,52	0,61	-14,58
Açúcar	176,79	141,56	24,89	7,34	0,50	0,39	27,99	249,05	218,47	13,99	3,26	0,49	0,39	24,75
Milho	18,23	8,48	115,12	2,03	0,85	1,26	-32,60	19,46	9,06	114,76	1,11	1,01	1,49	-32,10
Minérios de Chumbo e seus Concentrados	12,96	10,72	20,85	0,47	0,76	1,17	-35,52	24,43	19,55	24,98	0,52	0,67	1,10	-39,07
Carnes da Espécie Suína	2,71	2,51	7,95	0,04	2,45	2,01	22,02	5,17	6,00	-13,82	-0,09	2,42	2,06	17,51
Desperdícios e Resíduos de Metais Preciosos etc.	0,28			0,06	17,35			0,28	0,24	16,61	0,00	17,35	26,27	-33,94
Farelo de Soja	8,33	1,90	339,39	1,34	0,49	0,46	5,80	8,33	3,00	177,51	0,57	0,49	0,48	0,85
Farinhas, de Carnes, Miudezas etc., Impróprias para a Alimentação Humana	4,38	4,54	-3,47	-0,03	0,87	0,83	5,29	8,34	6,77	23,24	0,17	0,87	0,78	12,04
Pimenta	1,24	0,97	28,09	0,06	2,69	2,43	10,87	2,17	1,62	33,44	0,06	2,71	2,20	22,97
Gorduras de Animais das Espécies Bovina, Ovina ou Caprina	1,46			0,30	1,08			4,18			0,45	1,23		
Queijos e Requeijão	0,19	0,47	-59,42	-0,06	6,66	7,02	-5,14	0,54	0,82	-34,65	-0,03	7,38	6,58	12,19
Animais vivos da espécie suína	0,03			0,01	14,93			0,05			0,00	11,71		
Gorduras, Óleos etc. de Peixes	0,21	0,00	*	0,04	1,76	1,00	75,56	0,21	0,00	*	0,02	1,76	1,00	75,56
Diamantes, mesmo Trabalhados, mas não Montados	0,00	0,00		0,00				0,00	0,00		0,00			
<b>Total Grupo</b>	<b>701,24</b>	<b>479,72</b>	<b>46,17</b>	<b>46,13</b>	<b>1,66</b>	<b>2,29</b>	<b>-27,56</b>	<b>1.254,01</b>	<b>936,25</b>	<b>33,94</b>	<b>33,85</b>	<b>1,80</b>	<b>2,15</b>	<b>-16,38</b>
<b>Total Geral</b>	<b>702,05</b>	<b>480,18</b>	<b>46,20</b>	<b>46,20</b>	<b>1,66</b>	<b>2,30</b>	<b>-27,55</b>	<b>1.302,98</b>	<b>938,82</b>	<b>38,79</b>	<b>38,79</b>	<b>1,74</b>	<b>2,15</b>	<b>-18,97</b>

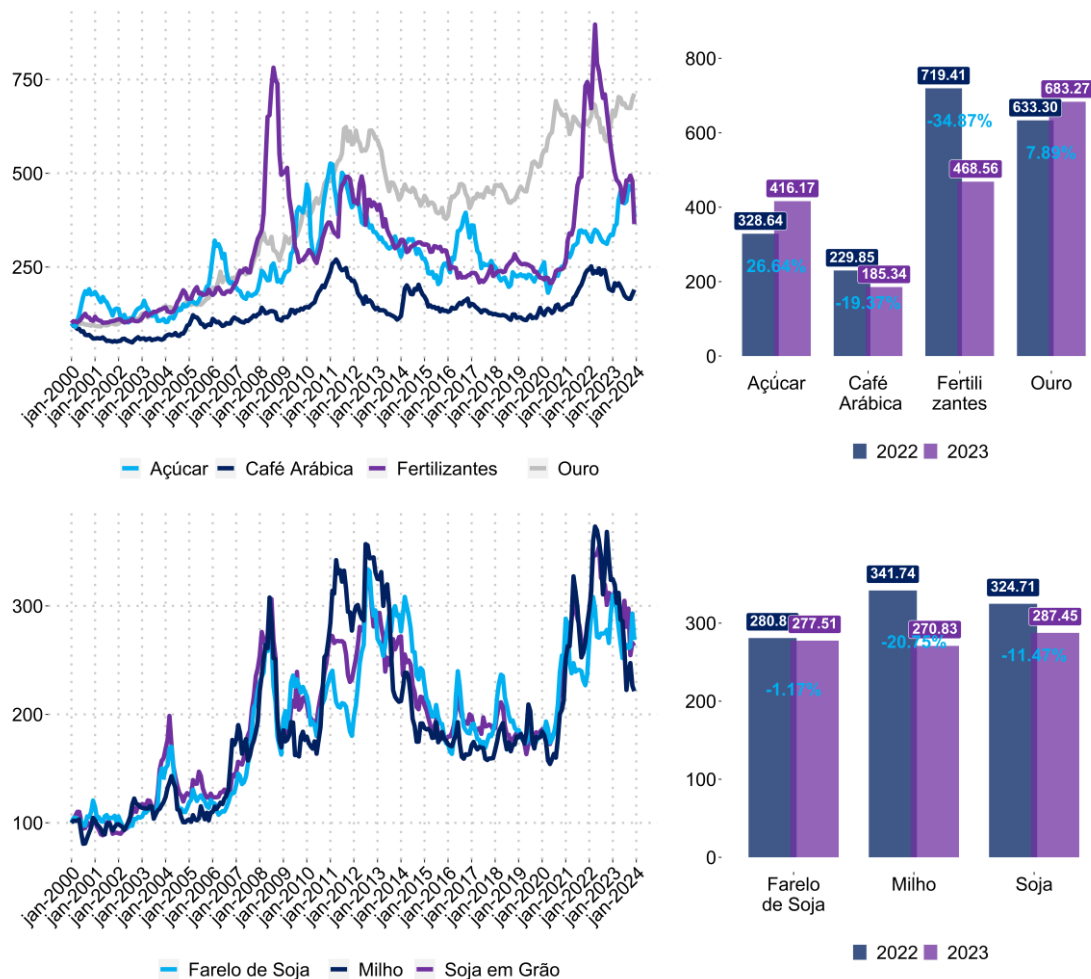
Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Quant – Quantidade. Preço: Valor (US\$)/Quantidade (Kg).

Para os preços das commodities (determinados em bolsas de valores) correspondentes aos principais produtos exportados e importados pela RGIInt (**Figura 3**), vê-se que a maioria destes (café, milho, soja e farelo) apresentaram redução dos seus preços no ano de 2023, sendo que apenas Ouro e Açúcar apresentaram aumento. Destaca-se, também, a reversão e queda dos preços dos fertilizantes (-34,87%).

**Figura 3** – Preço das *Commodities* selecionadas, em índice mensal, de 2000 a 2023, média anual dos índices mensais e taxa de variação entre as médias de 2022 e 2023

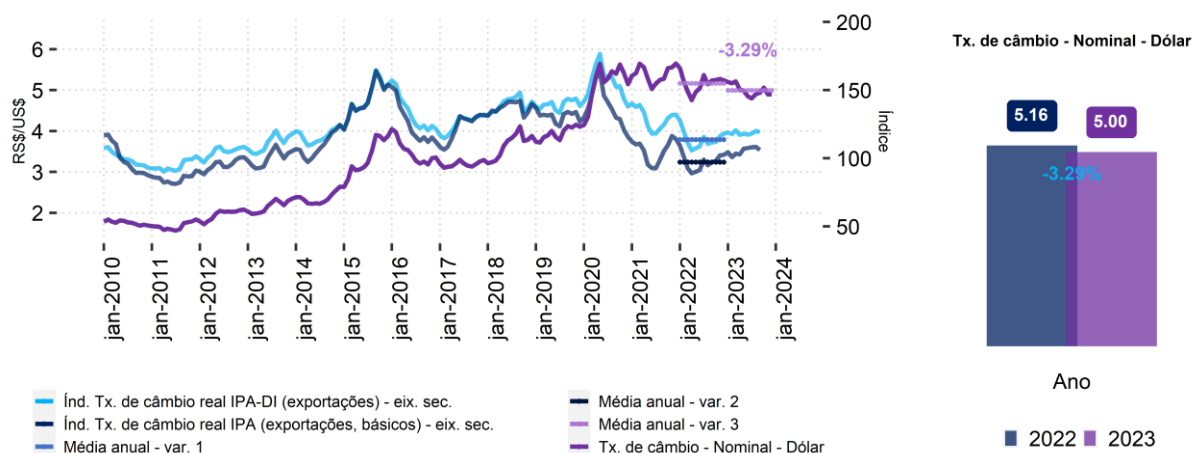


Fonte: Banco Mundial. Elaboração CEPES/IERI/UFU.

Quanto às exportações em reais<sup>12</sup>, no comparado dos anos – R\$ 11,32 bilhões em 2023 e R\$ 10,42 bilhões em 2022 –, o aumento foi de 8,63% (inferior aos 12,45% em dólares). Essa diferença ocorreu devido à valorização do real frente ao dólar nesse íterim (3,29%) (**Figura 4**).

<sup>12</sup> Valores calculados a partir do somatório do produto da taxa de câmbio nominal média mensal e exportações mensais.

**Figura 4** – Índices mensais das taxas de câmbio efetiva real IPA-DI e IPA para produtos exportados básicos, e Taxa de câmbio Livre-Dólar – dados mensais e médias anuais e semestrais



Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Em relação à taxa de câmbio real efetiva IPA (exportações, básicos)<sup>13</sup>, essa demonstrou movimento de desvalorização em 2023. Esse indicador é distinto da taxa de câmbio nominal por levar em conta não apenas a relação de preço do real com o dólar, mas, também, a relação do real com outras 23 moedas e o movimento dos preços (inflação/deflação ao produtor) no Brasil em relação aos seus parceiros. Assim, em 2023, o movimento da taxa de câmbio real efetiva demonstrou um cenário de melhora para a lucratividade dos exportadores (nesse ponto), uma vez que os preços internos (custos) aumentaram menos do que os externos, ainda que o rendimento advindo da conversão dos dólares recebidos, para reais, foi menor.

Dentre os principais resultados (aumentos e reduções) para os produtos exportados por município em 2023 (**Tabela 5**), destacam-se o aumento das vendas de Ouro e Soja por Paracatu (impactos de 6,80 p.p. e 2,31 p.p., respectivamente), enquanto a queda das vendas de Café (impacto de - 1,06 p.p.) adveio, principalmente, de Patrocínio.

<sup>13</sup> Entenda em: IPEADATA (2023).

**Tabela 5** – Valores (US\$ milhões) dos principais resultados (Tx. Var./TT %) por produtos e municípios da Região Intermediária de Patos de Minas no 2ºS e doze meses de 2022 e 2023

Município/Produto	Valor 1ºS 2023	Valor 1ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2023	Valor 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Carmo do Paranaíba</b>								
Café	54,95	65,52	-16,13	-0,96	118,34	126,82	-6,69	-0,42
<b>Coromandel</b>								
Soja	42,38	19,91	112,89	2,04	69,98	33,54	108,63	1,80
<b>João Pinheiro</b>								
Açúcar	88,18	55,16	59,85	3,00	121,32	85,31	42,20	1,78
<b>Paracatu</b>								
Ouro	558,55	560,41	-0,33	-0,17	1.112,78	975,55	14,07	6,80
Minérios de Chumbo e seus Concentrados	8,99	7,35	22,21	0,15				
Soja	3,60			0,33	46,64			2,31
Farelo de Soja	2,29			0,21				
<b>Patos de Minas</b>								
Milho					11,80	9,23	27,82	0,13
Gorduras de Animais das Espécies Bovina, Ovina ou Caprina					5,14			0,25
<b>Patrocínio</b>								
Café	173,70	205,50	-15,48	-2,89	357,10	378,48	-5,65	-1,06
Soja	19,46	12,58	54,74	0,62	61,53	44,04	39,71	0,87
<b>Serra do Salitre</b>								
Fosfatos de Cálcio Naturais, Fosfatos Aluminocálcicos Naturais e Cré Fosfatado					10,97			0,54
<b>São Gotardo</b>								
Café		0,13		-0,01				
<b>Tiros</b>								
Queijos e Requeijão	0,04	2,23	-98,06	-0,20	0,84	3,41	-75,44	-0,13
<b>Unai</b>								
Soja	145,92	118,25	23,39	2,51	234,16	250,66	-6,58	-0,82
Milho	3,05	0,62	395,79	0,22	3,08	0,62	399,12	0,12
Algodão, não cardado nem penteado						2,17		-0,11
<b>Vazante</b>								
Minérios de Chumbo e seus Concentrados	0,80	5,21	-84,59	-0,40	1,99	8,01	-75,10	-0,30

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

No que se refere às exportações do Brasil como um todo (**Tabelas 6 e 7**), dos mesmos principais produtos vendidos ao exterior pela Região, ressalta-se que 2023 foi de variação positiva do valor (12,09%), mas de queda em quantidade (-10,01%) em relação a 2022, enquanto a RGInt demonstrou aumento pelos dois indicadores (12,42% em valor e 38,79% em quantidade). Essa diferença se deu, principalmente, pelas maiores taxas de crescimento das quantidades exportadas de Ouro, Café, Soja e Milho pela RGInt em relação ao Brasil, com destaque para o fato de que as quantidades exportadas de Ouro e Café pelo Brasil como um todo reduziram-se neste período.

Em 2023, os exportadores da Região Intermediária de Patos de Minas negociaram com 93 diferentes países (**Tabela 8**), em que Canadá, Suíça e China foram os maiores compradores da Região (68,21% das exportações totais). Quanto à elevação das exportações, destacam-se, principalmente, as compra (em dólares) de Suíça e China (impactos de 7,51 p.p. e 4,78 p.p., respectivamente).

Ao observar a relação entre produto e destino/país (**Tabela 9**), para os produtos que mais impactaram as exportações da RGInt, vê-se que o aumento das vendas de Ouro ocorreu para Suíça (impacto de 7,52 p.p.), enquanto de Soja foi principalmente para a China (impacto de 4,56 p.p.). Já a queda das vendas de Café ocorreu, em sua maioria, em relação aos EUA e a Bélgica (impactos de -2,40 p.p. e -1,33 p.p., respectivamente).



**Tabela 6** – Valores (US\$ milhões) das exportações do **Brasil** e da RGInt de Patos de Minas, por produto, no 2ºS e 12 meses de 2022 e 2023

Produto	Valor 2ºS BR 2023	Valor 2ºS BR 2022	Tx. Var. % 2ºS BR	Valor 2ºS RGInt 2023	Valor 2ºS RGInt 2022	Tx. Var. % 2ºS RGInt	Valor BR 2023	Valor BR 2022	Tx. Var. % BR	Valor RGInt 2023	Valor RGInt 2022	Tx. Var. % RGInt
<b>Ouro</b>	1.671,57	2.593,91	-35,56	558,55	560,41	-0,33	3.486,22	4.907,61	-28,96	1.112,78	975,55	14,07
<b>Café</b>	4.077,18	4.230,05	-3,61	255,51	294,88	-13,35	7.350,55	8.542,49	-13,95	528,30	554,45	-4,72
<b>Soja</b>	19.878,74	16.039,51	23,94	211,36	150,74	40,21	53.240,72	46.558,54	14,35	412,30	328,24	25,61
<b>Açúcar</b>	10.430,30	7.222,49	44,41	88,18	55,16	59,85	15.746,91	11.010,60	43,02	121,32	85,31	42,20
<b>Milho</b>	10.238,52	10.382,46	-1,39	15,52	10,71	44,99	13.626,58	12.184,42	11,84	19,68	13,49	45,82
<b>Minérios de Chumbo e seus Concentrados</b>	23,67	15,38	53,93	9,79	12,57	-22,08	37,55	26,90	39,63	16,40	21,53	-23,85
<b>Carnes da Espécie Suína</b>	1.310,68	1.370,13	-4,34	6,65	5,05	31,72	2.631,06	2.406,88	9,31	12,52	12,36	1,28
<b>Desperdícios e Resíduos de Metais Preciosos etc.</b>	81,21	156,82	-48,21	4,82			187,12	340,42	-45,03	4,82	6,25	-22,96
<b>Farelo de Soja</b>	5.838,50	5.135,11	13,70	4,04	0,87	364,86	11.558,81	10.335,94	11,83	4,04	1,45	179,88
<b>Farinhas, de Carnes, Miudezas etc., Impróprias para a Alimentação Humana</b>	111,05	94,08	18,03	3,82	3,76	1,63	212,51	170,31	24,78	7,25	5,25	38,08
<b>Pimenta</b>	139,21	151,62	-8,18	3,34	2,35	42,01	258,42	313,05	-17,45	5,87	3,58	64,09
<b>Gorduras de Animais das Espécies Bovina, Ovina ou Caprina</b>	235,46	86,03	173,68	1,58			314,10	136,32	130,40	5,14		
<b>Queijos e Requeijão</b>	9,74	12,36	-21,21	1,27	3,31	-61,50	20,59	25,23	-18,39	3,98	5,42	-26,68
<b>Animais vivos da espécie suína</b>	2,75	1,33	106,66	0,41			4,59	1,63	182,05	0,54		
<b>Gorduras, Óleos etc. de Peixes</b>	7,29	0,86	744,92	0,37	0,00	4.584.625	11,45	1,23	826,84	0,37	0,00	4.584.662
<b>Diamantes, mesmo Trabalhados, mas não Montados</b>	10,85	18,74	-42,13	0,32	0,84	-62,21	24,91	27,73	-10,17	0,40	1,08	-62,84
<b>Total Grupo</b>	<b>54.066,70</b>	<b>47.510,91</b>	<b>13,80</b>	<b>1.165,53</b>	<b>1.100,65</b>	<b>5,89</b>	<b>108.712,09</b>	<b>96.989,30</b>	<b>12,09</b>	<b>2.255,69</b>	<b>2.013,95</b>	<b>12,00</b>
<b>Total Geral</b>	<b>174.495,05</b>	<b>170.065,74</b>	<b>2,60</b>	<b>1.167,28</b>	<b>1.102,04</b>	<b>5,92</b>	<b>339.672,78</b>	<b>334.136,04</b>	<b>1,66</b>	<b>2.270,58</b>	<b>2.019,12</b>	<b>12,45</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.).

**Tabela 7 – Quantidade (mil toneladas)** das exportações do **Brasil** e da RGInt de Patos de Minas, por produto, no 2ºS e 12 meses de 2022 e 2023

Produto	Quant.	Tx. Var.	Tx. Var.	Quant.	Tx. Var.	Tx. Var.	Quant. BR	Tx. Var.	Tx. Var.	Quant.	Tx. Var. Q.	Tx. Var.
	2ºS BR 2023	Q. % 2ºS BR	P. % 2ºS BR	2ºS RGInt 2023	Q. % 2ºS RGInt	P. % 2ºS RGInt		2023	Q., % BR	P. % BR	RGInt 2023	% RGInt
Ouro	0,03	-41,20	9,59	0,01	-15,99	18,64	0,07	-29,48	0,73	0,02	3,30	10,42
Café	1.245,87	18,05	-18,35	71,55	1,02	-14,23	2.121,04	-0,67	-13,37	140,40	5,94	-10,06
Soja	39.098,68	52,06	-18,49	402,86	69,45	-17,25	101.862,64	29,38	-11,62	791,39	47,05	-14,58
Açúcar	20.139,70	14,87	25,72	176,79	24,89	27,99	31.376,78	15,14	24,21	249,05	13,99	24,75
Milho	44.258,64	19,92	-17,77	18,23	115,12	-32,60	55.893,04	29,41	-13,58	19,46	114,76	-32,10
Minérios de Chumbo e seus Concentrados	25,01	84,85	-16,73	12,96	20,85	-35,52	47,91	94,49	-28,21	24,43	24,98	-39,07
Carnes da Espécie Suína	562,22	1,14	-5,42	2,71	7,95	22,02	1.088,15	7,35	1,83	5,17	-13,82	17,51
Desperdícios e resíduos de metais preciosos etc.	5,31	8,55	-52,29	0,28			10,30	-10,01	-38,92	0,28	16,61	-33,94
Farelo de Soja	11.828,59	17,51	-3,25	8,33	339,39	5,80	22.597,17	11,03	0,72	8,33	177,51	0,85
Farinhas, de Carnes, Miudezas etc., Impróprias para a Alimentação Humana	154,41	24,02	-4,83	4,38	-3,47	5,29	289,77	25,24	-0,37	8,34	23,24	12,04
Pimenta	42,45	-10,62	2,73	1,24	28,09	10,87	82,96	-5,78	-12,38	2,17	33,44	22,97
Gorduras de Animais das Espécies Bovina, Ovina ou Caprina	191,04	249,69	-21,74	1,46			251,43	200,03	-23,21	4,18		
Queijos e Requeijão	1,56	-18,93	-2,81	0,19	-59,42	-5,14	3,13	-26,52	11,07	0,54	-34,65	12,19
Animais vivos da espécie suína	0,16	-47,66	294,82	0,03			0,32	-5,90	199,74	0,05		
Gorduras, óleos e respectivas fracções, de peixes ou de mamíferos marinhos, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	2,86	597,67	21,11	0,21	2.611.425	75,56	4,60	551,10	42,35	0,21	2.611.462	75,56
Diamantes, mesmo Trabalhados, mas não Montados	0,00	163,16	-78,01	0,00			0,00	140,00	-62,57	0,00		
<b>Total Grupo</b>	<b>117.556,52</b>	<b>27,67</b>	<b>-10,87</b>	<b>701,24</b>	<b>46,17</b>	<b>-27,56</b>	<b>215.629,30</b>	<b>24,56</b>	<b>-10,01</b>	<b>1.254,01</b>	<b>33,94</b>	<b>-16,38</b>
<b>Total Geral</b>	<b>433.928,67</b>	<b>5,77</b>	<b>-2,99</b>	<b>702,05</b>	<b>46,20</b>	<b>-27,55</b>	<b>803.012,38</b>	<b>8,42</b>	<b>-6,24</b>	<b>1.302,98</b>	<b>38,79</b>	<b>-18,97</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.). Quant – Quantidade.

**Tabela 8** – Principais destinos das exportações da Região Intermediária de Patos de Minas no 2ºS e doze meses de 2022 e 2023 (US\$ milhões)

País	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Valor 2ºS 2022	% 2ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2023	% 2023	Valor 2022	% 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Canadá</b>	346,86	29,72	355,72	32,28	-2,49	-0,80	586,99	25,85	601,34	29,78	-2,39	-0,71
<b>China</b>	234,95	20,13	154,68	14,04	51,89	7,28	423,85	18,67	327,29	16,21	29,50	4,78
<b>Suíça</b>	219,11	18,77	209,81	19,04	4,43	0,84	537,81	23,69	386,26	19,13	39,24	7,51
<b>Itália</b>	40,98	3,51	53,68	4,87	-23,66	-1,15	90,10	3,97	91,12	4,51	-1,12	-0,05
<b>Bélgica</b>	37,41	3,20	41,46	3,76	-9,78	-0,37	83,40	3,67	97,80	4,84	-14,73	-0,71
<b>Alemanha</b>	33,59	2,88	38,48	3,49	-12,72	-0,44	65,50	2,88	62,42	3,09	4,94	0,15
<b>Estados Unidos</b>	26,75	2,29	52,66	4,78	-49,20	-2,35	53,23	2,34	100,12	4,96	-46,83	-2,32
<b>Japão</b>	20,49	1,76	26,02	2,36	-21,24	-0,50	46,35	2,04	43,00	2,13	7,78	0,17
<b>Emirados Árabes Unidos</b>	15,01	1,29	6,49	0,59	131,24	0,77	19,93	0,88	7,55	0,37	164,04	0,61
<b>Tailândia</b>	12,02	1,03	25,91	2,35	-53,62	-1,26	19,98	0,88	26,02	1,29	-23,20	-0,30
<b>Reino Unido</b>	11,99	1,03	9,59	0,87	24,98	0,22	23,24	1,02	18,34	0,91	26,69	0,24
<b>Taiwan (Formosa)</b>	10,49	0,90	4,64	0,42	126,39	0,53	17,08	0,75	14,21	0,70	20,21	0,14
<b>Coreia do Sul</b>	10,41	0,89	6,60	0,60	57,63	0,35	22,95	1,01	18,42	0,91	24,62	0,22
<b>Suécia</b>	8,99	0,77	9,52	0,86	-5,55	-0,05	16,09	0,71	17,79	0,88	-9,56	-0,08
<b>Indonésia</b>	7,31	0,63	6,85	0,62	6,68	0,04	11,28	0,50	8,01	0,40	40,81	0,16
<b>França</b>	7,20	0,62	3,46	0,31	107,89	0,34	15,25	0,67	8,70	0,43	75,27	0,32
<b>Total Grupo</b>	<b>1.043,55</b>	<b>89,40</b>	<b>1.005,58</b>	<b>91,25</b>	<b>3,78</b>	<b>3,45</b>	<b>2.033,04</b>	<b>89,54</b>	<b>1.828,39</b>	<b>90,55</b>	<b>11,19</b>	<b>10,14</b>
<b>Total Geral</b>	<b>1.167,28</b>	<b>100,00</b>	<b>1.102,04</b>	<b>100,00</b>	<b>5,92</b>	<b>5,92</b>	<b>2.270,58</b>	<b>100,00</b>	<b>2.019,12</b>	<b>100,00</b>	<b>12,45</b>	<b>12,45</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

**Tabela 9** – Valores (US\$ milhões) dos principais resultados (Tx. Var./TT %) por produtos e destinos da Região Intermediária de Patos de Minas no 2ºS e doze meses de 2022 e 2023

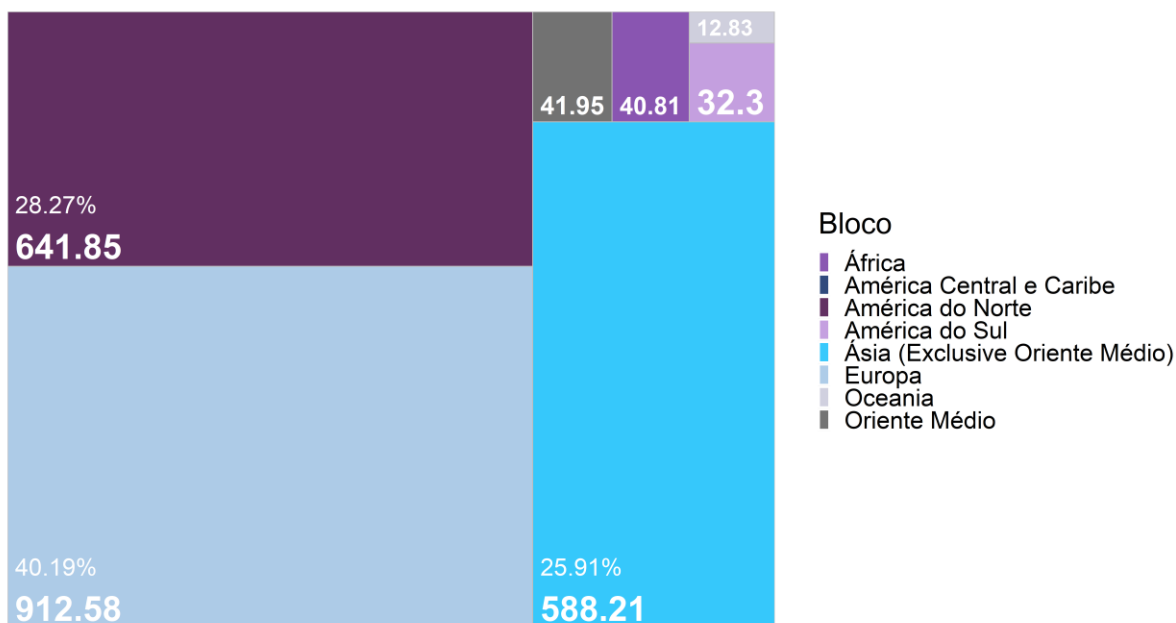
Produto/País Destino	Valor 2ºS 2023	Valor 2ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2023	Valor 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Açúcar</b>								
China	23,70	18,97	24,99	0,43				
Bangladesh	6,01	0,55	989,52	0,50				
<b>Café</b>								
Itália	40,96	53,68	-23,70	-1,15				
Bélgica	32,57	41,36	-21,24	-0,80	64,39	91,19	-29,39	-1,33
Alemanha	30,32	36,11	-16,04	-0,53				
Estados Unidos	25,09	51,21	-51,01	-2,37	49,41	97,95	-49,56	-2,40
França	7,19	3,39	111,82	0,34	14,70	8,63	70,35	0,30
Emirados Árabes Unidos	6,19	0,31	1.903,61	0,53	8,19	0,83	883,58	0,36
China	5,13	8,50	-39,67	-0,31				
Países Baixos (Holanda)	2,59	10,18	-74,60	-0,69	8,94	18,16	-50,76	-0,46
Colômbia	2,24	9,45	-76,27	-0,65				
Japão					43,91	31,23	40,60	0,63
<b>Desperdícios e Resíduos de Metais Preciosos etc.</b>								
Bélgica	4,82			0,44				
<b>Fosfatos de Cálcio Naturais, Fosfatos Aluminocálcicos Naturais e Cré Fosfatado</b>								
Bélgica					10,97			0,54
<b>Ouro</b>								
Canadá	339,49	350,70	-3,19	-1,02	575,03	589,54	-2,46	-0,72
Suíça	219,06	209,72	4,45	0,85	537,75	386,01	39,31	7,52
<b>Soja</b>								
China	196,20	115,83	69,39	7,29	366,14	274,01	33,62	4,56
Tailândia	9,45	25,03	-62,23	-1,41	17,27	25,03	-30,99	-0,38
Japão		7,94		-0,72		7,94		-0,39
Rússia					11,73			0,58

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Destarte, o principal destino das exportações da RGInt, por bloco de países, em 2023, foi a Europa, com compras no valor de US\$ 912,58 milhões (40,19%) (**Gráfico 4**).

**Gráfico 4** – Principais destinos das exportações da Região Intermediária de Patos de Minas, por blocos de países, no ano de 2023, por valor (US\$ milhões)



Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Para o estudo por Fator Agregado, na **Tabela 10**, foi necessário retirar alguns produtos da análise, uma vez que, por meio da classificação SH4, há produtos que se enquadram em mais de um grupo, como, por exemplo, Café e Açúcar (**Tabela 12**). O mesmo problema ocorre na agregação por Classificação Internacional Padrão por Atividade Econômica (SIIT) (**Tabela 11**).

Assim, verifica-se que os produtos passíveis de agregação por Fator Agregado, exportados pela RGInt, corresponderam a 94,34% do valor total em 2023. Os produtos classificados como Semimanufaturados foram os principais exportados pela Intermediária de Patos de Minas (49,01% do valor em 2023), sendo esse valor muito próximo da participação da classificação Produtos Básicos (44,74%) (**Tabela 10**). Pela SIIT, vê-se que 49,01% dos produtos exportados no ano correspondem à Indústria de Transformação de Média-Baixa Tecnologia (**Tabela 11**).

**Tabela 10** – Exportações por Fator Agregado da Região Intermediária de Patos de Minas (US\$ milhões) – no 2ºS e doze meses de 2022 e 2023

Fator Agregado	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Valor 2ºS 2022	% 2ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2023	% 2023	Valor 2022	% 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Produtos Semimanufaturados</b>	558,58	47,85	560,41	50,85	-0,33	-0,17	1.112,81	49,01	975,55	48,32	14,07	6,80
<b>Produtos Básicos</b>	510,17	43,71	475,08	43,11	7,38	3,18	1.015,92	44,74	940,86	46,60	7,98	3,72
<b>Produtos Manufaturados</b>	5,88	0,50	8,04	0,73	-26,79	-0,20	13,27	0,58	12,44	0,62	6,65	0,04
<b>Total Valores Únicos</b>	<b>1.074,63</b>	<b>92,06</b>	<b>1.043,53</b>	<b>94,69</b>	<b>2,98</b>	<b>2,82</b>	<b>2.142,00</b>	<b>94,34</b>	<b>1.928,85</b>	<b>95,53</b>	<b>11,05</b>	<b>10,56</b>
<b>Total</b>	<b>1.167,28</b>	<b>100,00</b>	<b>1.102,04</b>	<b>100,00</b>	<b>5,92</b>	<b>5,92</b>	<b>2.270,58</b>	<b>100,00</b>	<b>2.019,12</b>	<b>100,00</b>	<b>12,45</b>	<b>12,45</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

**Tabela 11** – Exportações por SIIT da Região Intermediária de Patos de Minas (US\$ milhões) – no 2ºS e doze meses de 2022 e 2023

SIIT	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Valor 2ºS 2022	% 2ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2023	% 2023	Valor 2022	% 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>P.I.T de Média-Baixa Tecnologia</b>	558,57	47,85	560,42	50,85	-0,33	-0,17	1.112,80	49,01	975,56	48,32	14,07	6,80
<b>Produtos N.C.I.T</b>	242,04	20,74	174,06	15,79	39,05	6,17	465,37	20,50	372,08	18,43	25,07	4,62
<b>P.I.T de Baixa Tecnologia</b>	106,70	9,14	68,76	6,24	55,19	3,44	156,01	6,87	111,06	5,50	40,47	2,23
<b>P.I.T de Média-Alta Tecnologia</b>	0,41	0,04	0,31	0,03	32,06	0,01	0,64	0,03	0,67	0,03	-5,01	-0,00
<b>P.I.T de Alta Tecnologia</b>	0,14	0,01	0,25	0,02	-43,69	-0,01	0,68	0,03	0,33	0,02	109,12	0,02
<b>Total Valores Únicos</b>	<b>907,87</b>	<b>77,78</b>	<b>803,81</b>	<b>72,94</b>	<b>12,95</b>	<b>9,44</b>	<b>1.735,50</b>	<b>76,43</b>	<b>1.459,70</b>	<b>72,29</b>	<b>18,89</b>	<b>13,66</b>
<b>Total</b>	<b>1.167,28</b>	<b>100,00</b>	<b>1.102,04</b>	<b>100,00</b>	<b>5,92</b>	<b>5,92</b>	<b>2.270,58</b>	<b>100,00</b>	<b>2.019,12</b>	<b>100,00</b>	<b>12,45</b>	<b>12,45</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

N.C.I.T. – não classificados segundo a indústria de transformação. P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

**Tabela 12** – Exportações, por Produto (SH4), Fator Agregado e SIIT, da Região Intermediária de Patos de Minas (em US\$ milhões) – 2ºS de 2023

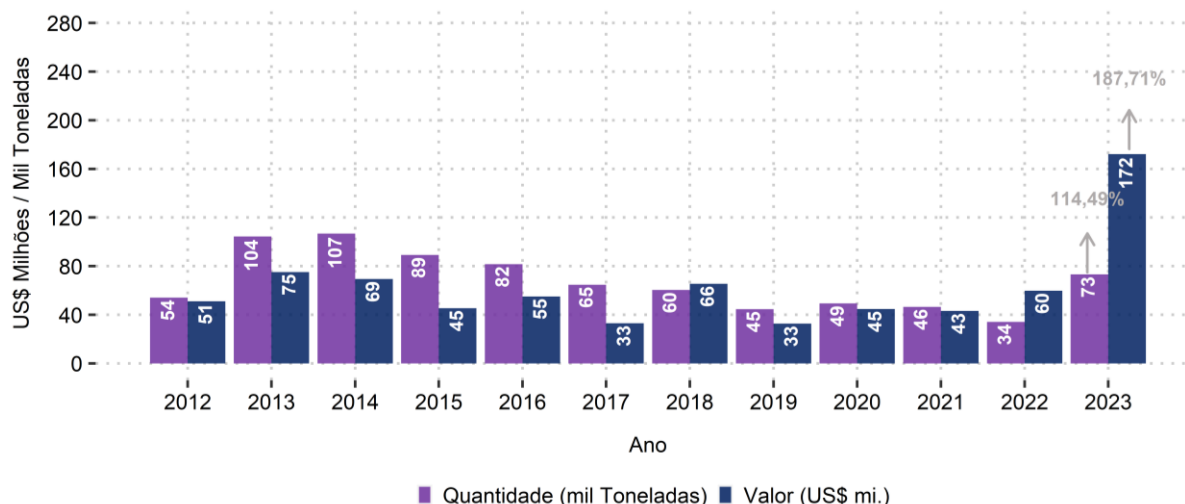
Nome Produto	Fator Agregado	SIIT	Valor 2ºS 2023
<b>Ouro</b>	Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	558,55
<b>Café</b>	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	255,51
<b>Soja</b>	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	211,36
<b>Açúcar</b>	Produtos Manufaturados/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	88,18
<b>Milho</b>	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	15,52
<b>Minérios de Chumbo e seus Concentrados</b>	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	9,79
<b>Carnes da Espécie Suína</b>	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	6,65
<b>Desperdícios e Resíduos de Metais Preciosos etc.</b>	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	4,82
<b>Farelo de Soja</b>	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	4,04
<b>Farinhas, de Carnes, Miudezas etc., Impróprias para a Alimentação Humana</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	3,82
<b>Pimenta</b>	Produtos Básicos/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	3,34
<b>Gorduras de Animais das Espécies Bovina, Ovina ou Caprina</b>	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	1,58
<b>Queijos e Requeijão</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	1,27
<b>Animais vivos da espécie suína</b>	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	0,41
<b>Gorduras, Óleos etc. de Peixes</b>	Produtos Manufaturados/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	0,37
<b>Diamantes, mesmo Trabalhados, mas não Montados</b>	Produtos Básicos/Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	0,32

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.  
 Nota: Produtos em azul pertencem a mais de um grupo por Fator Agregado e/ou SIIT.

## Importações

De acordo com o **Gráfico 5** constata-se que as importações da Região Intermediária de Patos de Minas, no 2ºS de 2023, no valor de US\$ 127,06 milhões, apresentaram taxa de crescimento de 187,71%. Em volume, as importações foram de 73,17 mil toneladas, e apresentaram aumento de 114,49%.

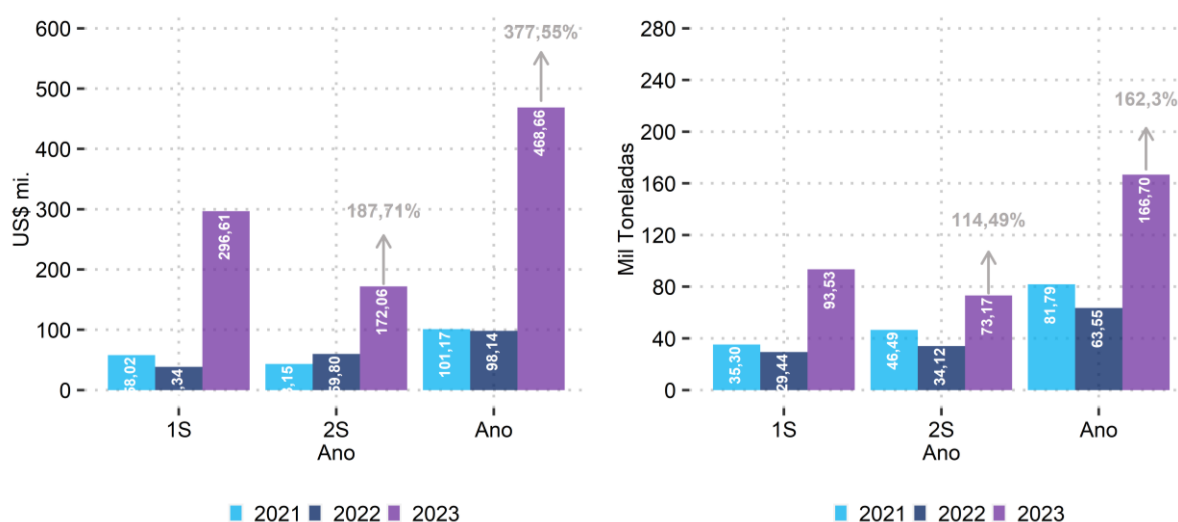
**Gráfico 5** – Importações da Região Intermediária de Patos de Minas (Valor em US\$ milhões e Quantidade em mil toneladas) – 2ºS dos anos de 2012 a 2023



Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

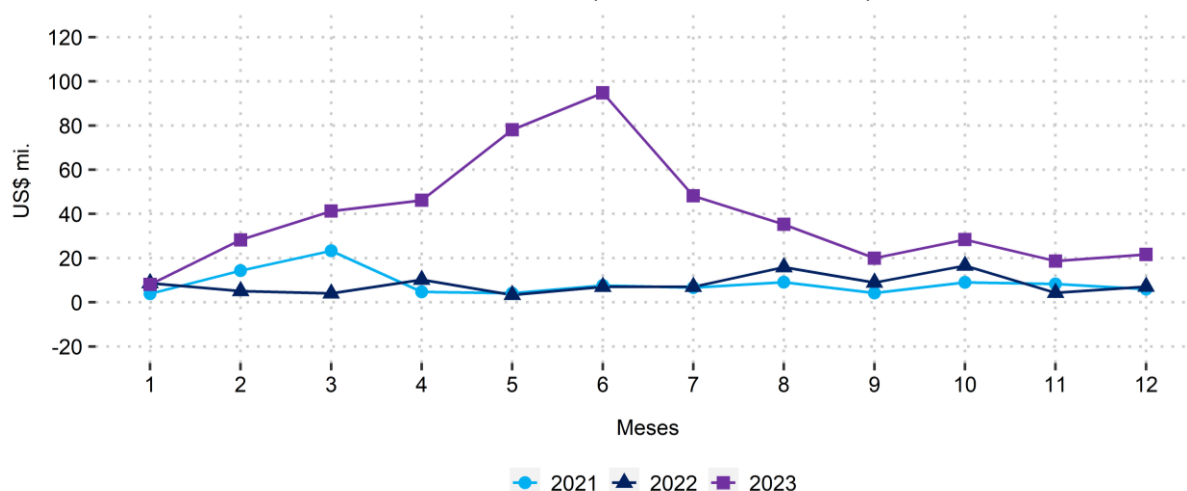
No ano, as importações da RGInt, de US\$ 468,66 milhões, foi 377,55% superior às de 2022 (**Gráfico 7**), assim como em quantidade, que exibiu aumento de 162,3% (volume importado de 166,70 mil toneladas).

**Gráfico 6** – Importações da Região Intermediária de Patos de Minas – em valor corrente (US\$ milhões) e quantidade (mil toneladas), semestres e anos de 2020 a 2023



Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.



**Gráfico 7** – Importações da Região Intermediária de Patos de Minas – valores mensais em US\$ milhões (2020, 2022 e 2023)

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Pela **Tabela 13** observa-se os valores importados por município, em que dos 34 municípios da Região, 17 importaram em 2023. Dentre esses, Paracatu e Arinos concentraram quase a totalidade das importações (92,04%), e foram os principais vetores de expansão das importações em dólares (impactos de 229,44 p.p. e 174,01 p.p., respectivamente). Também se destaca a queda das importações de Coromandel, que foi de 99,50% (impacto de -20,99 p.p.). Quanto as importações em relação ao PIB, Arinos exibiu o maior indicador (276,33%).

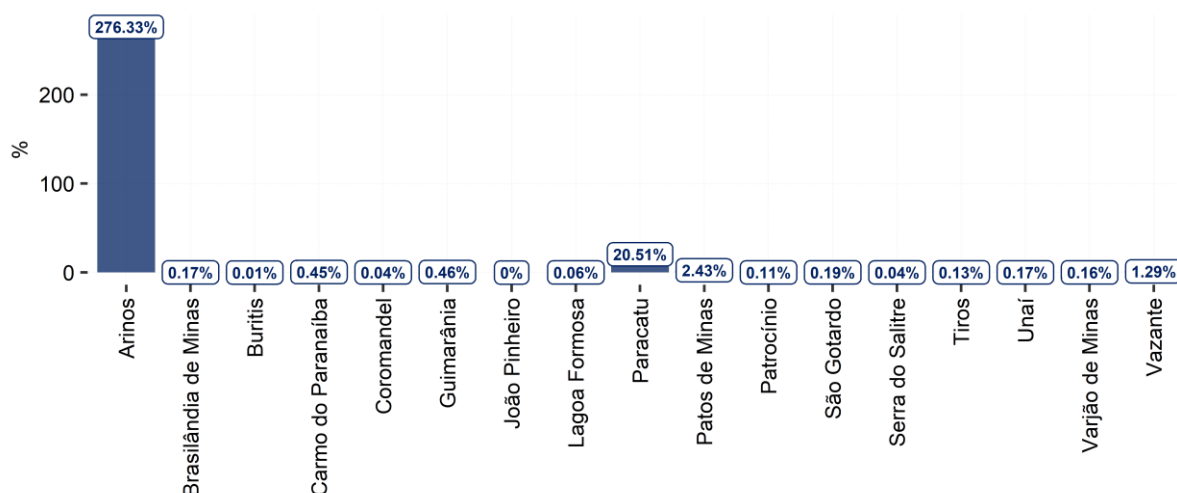
**Tabela 13 – Valor (US\$ mil) e quantidade (toneladas) importada pelos municípios da Região Intermediária de Patos de Minas no 2ºS e doze meses de 2022 e 2023**

Município	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Valor 2ºS 2022	% 2ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2023	% 2023	Valor 2022	% 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>VALOR</b>												
Paracatu	96.062,92	55,83	17.958,71	30,03	434,91	130,60	260.563,30	55,60	35.397,33	36,07	636,11	229,44
Arinos	53.265,52	30,96				89,07	170.773,47	36,44				174,01
Patos de Minas	17.577,65	10,22	15.059,47	25,18	16,72	4,21	30.200,64	6,44	31.302,81	31,90	-3,52	-1,12
Vazante	1.492,51	0,87	4.798,27	8,02	-68,89	-5,53	2.689,08	0,57	6.312,85	6,43	-57,40	-3,69
Unaí	1.447,31	0,84	132,91	0,22	988,91	2,20	1.466,64	0,31	145,24	0,15	909,83	1,35
Carmo do Paranaíba	895,62	0,52				1,50	931,42	0,20				0,95
Patrocínio	447,73	0,26	239,20	0,40	87,18	0,35	790,00	0,17	1.147,38	1,17	-31,15	-0,36
São Gotardo	308,42	0,18	282,88	0,47	9,03	0,04	437,99	0,09	1.385,54	1,41	-68,39	-0,97
Guimarânia	261,83	0,15				0,44	261,83	0,06				0,27
Brasilândia de Minas	126,33	0,07	21,34	0,04	491,95	0,18	131,94	0,03	32,47	0,03	306,35	0,10
Coromandel	98,98	0,06	20.492,42	34,27	-99,52	-34,10	104,10	0,02	20.699,02	21,09	-99,50	-20,99
Varjão de Minas	42,45	0,02				0,07	81,92	0,02				0,08
Lagoa Formosa	22,25	0,01				0,04	57,47	0,01	76,97	0,08	-25,34	-0,02
João Pinheiro	6,49	0,00				0,01	10,06	0,00	1,03	0,00	877,18	0,01
Bonfinópolis de Minas			4,45	0,01		-0,01			4,45	0,00		-0,00
Buritis							19,86	0,00				0,02
Formoso			5,38	0,01		-0,01			5,38	0,01		-0,01
Presidente Olegário			253,84	0,42		-0,42			847,25	0,86		-0,86
São Gonçalo do Abaeté			329,05	0,55		-0,55			482,49	0,49		-0,49
Serra do Salitre			160,50	0,27		-0,27	58,41	0,01	198,50	0,20	-70,57	-0,14
Tiros			64,26	0,11		-0,11	83,91	0,02	99,79	0,10	-15,92	-0,02
<b>Total</b>	<b>172.056,01</b>	<b>100,00</b>	<b>59.802,68</b>	<b>100,00</b>	<b>187,71</b>	<b>187,71</b>	<b>468.662,06</b>	<b>100,00</b>	<b>98.138,50</b>	<b>100,00</b>	<b>377,55</b>	<b>377,55</b>

Município	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Valor 2ºS 2022	% 2ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2023	% 2023	Valor 2022	% 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>QUANTIDADE</b>												
<b>Paracatu</b>	16.435,11	22,46	3.973,92	11,65	313,57	36,53	54.392,22	32,63	8.247,55	12,98	559,50	72,61
<b>Arinos</b>	13.941,63	19,05				40,87	43.158,35	25,89				67,91
<b>Patos de Minas</b>	40.125,42	54,84	22.524,15	66,02	78,14	51,59	65.261,62	39,15	44.899,55	70,65	45,35	32,04
<b>Vazante</b>	1.458,46	1,99	2.313,14	6,78	-36,95	-2,51	2.466,38	1,48	3.703,67	5,83	-33,41	-1,95
<b>Unaí</b>	6,15	0,01	33,20	0,10	-81,49	-0,08	7,88	0,00	34,15	0,05	-76,94	-0,04
<b>Carmo do Paranaíba</b>	1.046,71	1,43				3,07	1.074,93	0,64				1,69
<b>Patrocínio</b>	36,16	0,05	13,45	0,04	168,83	0,07	131,49	0,08	1.235,77	1,94	-89,36	-1,74
<b>São Gotardo</b>	17,27	0,02	19,18	0,06	-9,96	-0,01	21,11	0,01	53,76	0,08	-60,72	-0,05
<b>Guimarânia</b>	69,14	0,09				0,20	69,14	0,04				0,11
<b>Brasilândia de Minas</b>	13,59	0,02	0,09	0,00	14.356,38	0,04	13,66	0,01	0,16	0,00	8.176,36	0,02
<b>Coromandel</b>	0,00	0,00	4.995,84	14,64	-100,00	-14,64	0,08	0,00	5.006,24	7,88	-99,998	-7,88
<b>Varjão de Minas</b>	0,00	0,00				0,00	0,00	0,00				0,00
<b>Lagoa Formosa</b>	23,60	0,03				0,07	48,62	0,03	13,47	0,02	260,78	0,06
<b>João Pinheiro</b>	0,33	0,00				0,00	0,61	0,00	0,03	0,00	2.071,43	0,00
<b>Bonfinópolis de Minas</b>			3,79	0,01		-0,01			3,79	0,01		-0,01
<b>Buritís</b>							2,00	0,00				0,00
<b>Formoso</b>			1,68	0,00		-0,00			1,68	0,00		-0,00
<b>Presidente Olegário</b>			29,59	0,09		-0,09			92,08	0,14		-0,14
<b>São Gonçalo do Abaeté</b>			5,19	0,02		-0,02			7,41	0,01		-0,01
<b>Serra do Salitre</b>			200,00	0,59		-0,59	51,50	0,03	250,00	0,39	-79,40	-0,31
<b>Tiros</b>			2,71	0,01		-0,01	4,56	0,00	4,62	0,01	-1,34	-0,00
<b>Total</b>	<b>73.173,57</b>	<b>100,00</b>	<b>34.115,93</b>	<b>100,00</b>	<b>114,49</b>	<b>114,49</b>	<b>166.704,15</b>	<b>100,00</b>	<b>63.553,94</b>	<b>100,00</b>	<b>162,30</b>	<b>162,30</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

**Gráfico 8 – Valor importado em relação ao PIB, por município, no ano de 2023<sup>14</sup>**

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. IBGE e CEPES. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Dos 189 produtos importados pela RGInt em 2023 (**Tabelas 14 e 15**), nota-se que os 16 principais produtos concentraram 78,20% do valor importado total, sendo Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores etc. o principal produto importado, concentrando 53,68% do valor importado total no período, além de ter demonstrado o principal aumento dentre os produtos importados (impacto de 235,50 p.p.).

Também chama a atenção a redução do valor importado de Fertilizantes Potássicos (-33,36%) e Fertilizantes Azotados (-46,48%), que ocorreu apenas em valor (dólares), uma vez que houve expansão da quantidade e queda dos seus preços.

Dentre os principais resultados para os produtos importados por município em 2023 (**Tabela 16**), destaca-se, principalmente, o aumento das compras de Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores etc. por Paracatu e Arinos (impactos de 169,73 p.p e 86,35 p.p., respectivamente).

<sup>14</sup> Referente ao PIB de 2023, sendo que o cálculo deste adveio do PIB de 2021 disponibilizado pelo IBGE (último dado), projetado para 2022 a partir da taxa de crescimento do PIB de Minas Gerais (calculado pela Fundação João Pinheiro) e para 2023 por meio de regressão simples.

**Tabela 14** – Valores (US\$ milhões) dos principais produtos importados pela Região Intermediária de Patos de Minas no 2ºS e doze meses de 2022 e 2023

Produto	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Valor 2ºS 2022	% 2ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2023	% 2023	Valor 2022	% 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores etc.	91,28	53,06	20,47	34,23	345,96	118,41	251,59	53,68	20,47	20,86	1.129,11	235,50
Veículos Automóveis para Transporte de Mercadorias	11,68	6,79	1,83	3,06	538,16	16,47	13,42	2,86	1,83	1,87	632,90	11,81
Bulldozers, Angledozers, Niveladoras, Pás Mecânicas, Escavadoras etc.	11,37	6,61				19,02	13,83	2,95	0,95	0,96	1.362,96	13,13
Transformadores Elétricos, Conversores Elétricos Estáticos, Bobinas de Reactância e de Auto-Indução	7,40	4,30	0,32	0,53	2.234,15	11,85	19,79	4,22	0,46	0,47	4.159,53	19,70
Fertilizantes Potássicos	6,20	3,61	5,16	8,62	20,33	1,75	9,25	1,97	13,89	14,15	-33,36	-4,72
Máquinas e Aparelhos, para Selecionar, Peneirar, Separar etc., Terras, Pedras, Minérios e outros	4,43	2,58	2,13	3,55	108,59	3,86	5,65	1,21	3,56	3,63	58,79	2,13
Fertilizantes Azotados	4,00	2,32	8,16	13,65	-51,02	-6,96	7,31	1,56	13,66	13,92	-46,48	-6,47
Partes Reconhecíveis como Exclusiva ou Principalmente Destinadas às Máquinas e Aparelhos das Posições 8425 a 8430	3,28	1,91	1,51	2,53	116,63	2,95	4,08	0,87	1,97	2,00	107,74	2,16
Pneumáticos Novos, de Borracha	2,97	1,73	2,70	4,52	9,82	0,44	6,84	1,46	5,95	6,06	14,91	0,90
Milho	2,25	1,31				3,76	2,25	0,48				2,29
Outras Obras de Ferro ou Aço	2,23	1,30	2,40	4,02	-7,13	-0,29	6,66	1,42	5,32	5,42	25,24	1,37
Quadros, Painéis, Consolas, Cabinas, Armários e Outros Suportes, para Comando Elétrico	1,92	1,12	0,02	0,03	10.969,69	3,18	14,29	3,05	0,24	0,25	5.764,36	14,31
Tiocompostos Orgânicos	1,75	1,02	1,93	3,23	-9,28	-0,30	4,63	0,99	3,02	3,07	53,57	1,65
Correias Transportadoras ou de Transmissão, de Borracha Vulcanizada	1,69	0,98	1,75	2,93	-3,65	-0,11	3,46	0,74	1,75	1,78	97,66	1,74
Outros Veículos Aéreos (Helicópteros, Aviões); Veículos Espaciais (Incluídos os Satélites) e seus Veículos de Lançamento etc.	1,43	0,83				2,40	1,43	0,31				1,46
Máquinas para Limpeza, Seleção ou Peneiração de Grãos ou de Produtos Hortícolas Secos etc.	1,41	0,82	0,02	0,03	8.295,79	2,34	1,98	0,42	0,96	0,98	106,93	1,04
<b>Total Grupo</b>	<b>155,32</b>	<b>90,27</b>	<b>48,40</b>	<b>80,93</b>	<b>220,91</b>	<b>178,78</b>	<b>366,47</b>	<b>78,20</b>	<b>74,01</b>	<b>75,42</b>	<b>395,13</b>	<b>298,00</b>
<b>Total Geral</b>	<b>172,06</b>	<b>100,00</b>	<b>59,80</b>	<b>100,00</b>	<b>187,71</b>	<b>187,71</b>	<b>468,66</b>	<b>100,00</b>	<b>98,14</b>	<b>100,00</b>	<b>377,55</b>	<b>377,55</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

**Tabela 15** – Quantidade (mil toneladas) dos principais produtos importados pela Região Intermediária de Patos de Minas no 2ºS e doze meses de 2022 e 2023

Produto	Quant. 2ºS 2023	Quant. 2ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço Médio 2ºS 2023	Preço Médio 2ºS 2022	Tx. Var. PM	Quant. 2023	Quant. 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço Médio 2023	Preço Médio 2022	Tx. Var. PM
<b>Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores etc.</b>	23,52	5,00	370,72	54,29	3,88	4,10	-5,26	62,00	5,00	1.141	89,70	4,06	4,10	-0,97
<b>Veículos Automóveis para Transporte de Mercadorias</b>	0,40	0,13	205,69	0,80	28,85	13,82	108,76	0,46	0,13	245,91	0,51	29,28	13,82	111,87
<b>Bulldozers, Angledozers, Niveladoras, Pás Mecânicas, Escavadoras etc.</b>	0,43			1,27	26,31			0,54	0,07	721,58	0,75	25,64	14,40	78,07
<b>Transformadores Elétricos, Conversores Elétricos Estáticos, Bobinas de Reactância e de Auto-Indução</b>	0,80	0,01	15.823	2,34	9,20	62,78	-85,34	1,52	0,01	20.832	2,38	13,00	63,88	-79,65
<b>Fertilizantes Potássicos</b>	21,18	6,00	253,02	44,50	0,29	0,86	-65,91	29,32	18,01	62,78	17,79	0,32	0,77	-59,06
<b>Máquinas e Aparelhos, para Selecionar, Peneirar, Separar etc., Terras, Pedras, Minérios e outros</b>	0,20	0,11	77,63	0,26	21,90	18,65	17,43	0,30	0,19	59,30	0,17	19,03	19,10	-0,32
<b>Fertilizantes Azotados</b>	15,56	16,02	-2,87	-1,35	0,26	0,51	-49,57	26,47	25,93	2,11	0,86	0,28	0,53	-47,58
<b>Partes Reconhecíveis como Exclusiva ou Principalmente Destinadas às Máquinas e Aparelhos das Posições 8425 a 8430</b>	0,18	0,14	29,37	0,12	18,48	11,04	67,46	0,20	0,15	31,95	0,08	20,19	12,82	57,44
<b>Pneumáticos Novos, de Borracha</b>	0,40	0,38	3,35	0,04	7,50	7,06	6,26	0,90	0,81	10,79	0,14	7,61	7,33	3,72
<b>Milho</b>	0,40			1,18	5,57			0,40			0,64	5,57		
<b>Outras Obras de Ferro ou Aço</b>	1,82	1,56	16,81	0,77	1,22	1,54	-20,49	5,19	3,59	44,38	2,51	1,28	1,48	-13,26
<b>Quadros, Painéis, Consolas, Cabinas, Armários e Outros Suportes, para Comando Elétrico</b>	0,14	0,00	96.187	0,40	14,04	122,10	-88,50	1,05	0,01	9.764	1,64	13,56	22,82	-40,55
<b>Tiocompostos Orgânicos</b>	0,82	0,79	3,47	0,08	2,15	2,45	-12,32	2,04	1,38	47,59	1,04	2,27	2,18	4,05
<b>Correias Transportadoras ou de Transmissão, de Borracha Vulcanizada</b>	0,11	0,05	114,41	0,16	16,00	35,60	-55,06	0,24	0,05	385,71	0,30	14,49	35,60	-59,30
<b>Outros Veículos Aéreos (Helicópteros, Aviões); Veículos Espaciais (Incluídos os Satélites) e seus Veículos de Lançamento etc.</b>	0,00			0,01	301,02			0,00			0,01	301,02		
<b>Máquinas para Limpeza, Seleção ou Peneiração de Grãos ou de Produtos Hortícolas Secos etc.</b>	0,04	0,00	13.046	0,12	35,75	55,98	-36,14	0,06	0,04	57,84	0,03	32,69	24,93	31,10
<b>Total Grupo</b>	<b>66,01</b>	<b>30,19</b>	<b>118,64</b>	<b>104,99</b>	<b>2,35</b>	<b>1,60</b>	<b>46,78</b>	<b>130,71</b>	<b>55,37</b>	<b>136,07</b>	<b>118,54</b>	<b>2,80</b>	<b>1,34</b>	<b>109,74</b>
<b>Total Geral</b>	<b>73,17</b>	<b>34,12</b>	<b>114,49</b>	<b>114,49</b>	<b>2,35</b>	<b>1,75</b>	<b>34,14</b>	<b>166,70</b>	<b>63,55</b>	<b>162,30</b>	<b>162,30</b>	<b>2,81</b>	<b>1,54</b>	<b>82,06</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Quant – Quantidade. Preço: Valor (US\$)/Quantidade (Kg).

**Tabela 16** – Valores (US\$ mil) dos principais resultados por produtos importados e municípios da Região Intermediária de Patos de Minas no 2ºS e doze meses de 2022 e 2023

Município/Produto	Valor 1ºS 2023	Valor 1ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2023	Valor 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Arinos</b>								
Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores etc.	44,20			73,92	84,75			86,35
Transformadores Elétricos, Conversores Elétricos Estáticos, Bobinas de Reactância e de Auto-Indução	7,23			12,09	19,61			19,98
Outros Tubos e Perfis Ocos, de Ferro ou Aço					29,37			29,93
Construções e Suas Partes, de Ferro					23,88			24,33
<b>Coromandel</b>								
Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores etc.		20,46		-34,22		20,46		-20,85
<b>Paracatu</b>								
Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores etc.	46,82			78,29	166,57	0,00	3.331.463 .540,00	169,73
Veículos Automóveis para Transporte de Mercadorias	11,68			19,53	13,42			13,67
Bulldozers, Angledozers, Niveladoras, Pás Mecânicas, Escavadoras etc.	11,37			19,02	13,83	0,95	1.362,49	13,12
Quadros, Painéis, Consolas, Cabinas, Armários e Outros Suportes, para Comando Elétrico	1,74	0,01	31.887,39	2,90	14,05	0,02	82.303,94	14,30
Outras Máquinas e Aparelhos de Terraplanagem, Nivelamento, Raspagem, Escavação etc.					3,54			3,61
<b>Patos de Minas</b>								
Fertilizantes Azotados	4,00	8,16	-51,02	-6,96	7,31	13,11	-44,23	-5,91
Milho	2,25			3,76				
Fertilizantes Potássicos					9,25	13,89	-33,36	-4,72
<b>Presidente Olegário</b>								
Animais vivos da espécie suína		0,25		-0,42		0,85		-0,86
<b>Unai</b>								
Outros Veículos Aéreos (Helicópteros, Aviões); Veículos Espaciais (Incluídos os Satélites) e seus Veículos de Lançamento etc.	1,43			2,40				
<b>Vazante</b>								
Veículos Automóveis para Transporte de Mercadorias		1,83		-3,06		1,83		-1,87

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Em 2023, os importadores da Região Intermediária de Patos de Minas negociaram com 46 diferentes países. Dentre as principais origens das importações da RGInt (**Tabela 17**), a China foi o principal parceiro, concentrando 66,14% das importações totais, e, também, o principal responsável pelo aumento das importações (impacto de 280,75 p.p.), que foi, em sua maioria, da compra de Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores etc. (impacto de 235,48 p.p.) (**Tabela 18**).

Por blocos de países (**Gráfico 9**), no ano de 2023, constata-se que a Ásia foi a principal origem das importações da RGInt (US\$ 318,99 milhões e 68,06% das importações totais).



**Tabela 17 – Principais origens (países) das importações da Região Intermediária de Patos de Minas no 2ºS e doze meses de 2022 e 2023, por valor (US\$ milhões)**

País	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Valor 2ºS 2022	% 2ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2023	% 2023	Valor 2022	% 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>China</b>	112,08	65,14	26,36	44,08	325,16	143,34	309,96	66,14	34,44	35,09	800,02	280,75
<b>Estados Unidos</b>	32,49	18,88	5,83	9,75	456,98	44,58	46,06	9,83	12,26	12,49	275,65	34,44
<b>Alemanha</b>	4,46	2,59	1,32	2,21	238,19	5,26	4,88	1,04	8,36	8,52	-41,67	-3,55
<b>Canadá</b>	3,03	1,76	4,28	7,15	-29,10	-2,08	5,46	1,16	6,60	6,72	-17,31	-1,16
<b>Japão</b>	2,97	1,72	2,40	4,02	23,46	0,94	6,83	1,46	5,71	5,82	19,70	1,15
<b>Brasil</b>	1,99	1,16				3,33	1,99	0,42				2,03
<b>Espanha</b>	1,98	1,15	0,18	0,30	1.001,81	3,00	62,09	13,25	0,18	0,18	34.518,14	63,09
<b>Reino Unido</b>	1,81	1,05	3,30	5,52	-45,05	-2,49	2,36	0,50	4,43	4,52	-46,68	-2,11
<b>África do Sul</b>	1,60	0,93	1,99	3,33	-19,56	-0,65	4,41	0,94	3,07	3,13	43,61	1,36
<b>Chile</b>	1,15	0,67	2,20	3,68	-47,66	-1,76	5,39	1,15	3,22	3,28	67,67	2,22
<b>Rússia</b>	1,11	0,64				1,85	1,11	0,24	0,60	0,61	84,08	0,52
<b>Omã</b>	1,06	0,61				1,77	1,06	0,23				1,08
<b>Uruguai</b>	0,83	0,48	0,64	1,07	29,88	0,32	0,91	0,19	1,64	1,67	-44,34	-0,74
<b>Catar</b>	0,78	0,46	2,86	4,78	-72,63	-3,47	1,05	0,22	3,20	3,26	-67,31	-2,19
<b>Índia</b>	0,54	0,32	0,52	0,86	4,99	0,04	1,00	0,21	0,65	0,66	53,62	0,36
<b>Dinamarca</b>	0,54	0,31	0,08	0,13	577,67	0,77	1,63	0,35	1,51	1,53	7,95	0,12
<b>Total Grupo</b>	<b>168,43</b>	<b>97,89</b>	<b>51,96</b>	<b>86,89</b>	<b>224,14</b>	<b>194,75</b>	<b>456,18</b>	<b>97,34</b>	<b>85,86</b>	<b>87,49</b>	<b>431,30</b>	<b>377,34</b>
<b>Total Geral</b>	<b>172,06</b>	<b>100,00</b>	<b>59,80</b>	<b>100,00</b>	<b>187,71</b>	<b>187,71</b>	<b>468,66</b>	<b>100,00</b>	<b>98,14</b>	<b>100,00</b>	<b>377,55</b>	<b>377,55</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

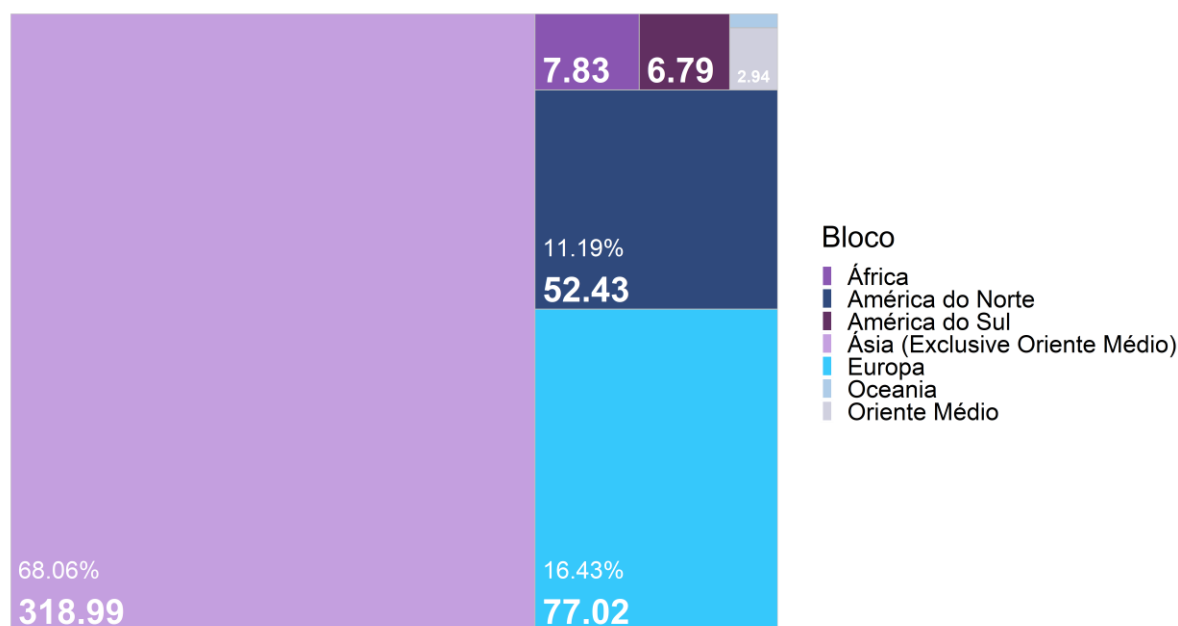
**Tabela 18** – Valores (US\$ mil) dos principais resultados por produtos importados e origens da Região Intermediária de Patos de Minas no 2ºS e doze meses de 2022 e 2023

Produto/País Destino	Valor 2ºS 2023	Valor 2ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2023	Valor 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Bulldozers, Angledozers, Niveladoras, Pás Mecânicas, Escavadoras etc.</b>								
Estados Unidos	11,37			19,02	13,83	0,95	1.362,49	13,12
<b>Construções e Suas Partes, de Ferro</b>								
Espanha					23,83	0,00	5.783.457,04	24,28
<b>Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores etc.</b>								
China	91,28	20,47	345,96	118,41	251,57	20,47	1.129,00	235,48
<b>Fertilizantes Azotados</b>								
Catar	0,78	2,86	-72,63	-3,47	1,05	3,20	-67,31	-2,19
Estados Unidos	0,64	1,60	-59,93	-1,60	1,56	4,42	-64,84	-2,92
Nigéria	0,35	2,51	-86,08	-3,61	1,64	2,51	-34,73	-0,89
<b>Fertilizantes Potássicos</b>								
Alemanha	3,98	1,12	254,82	4,78	3,98	7,88	-49,51	-3,97
Canadá	2,23	4,03	-44,82	-3,02	4,41	6,01	-26,52	-1,62
<b>Milho</b>								
Brasil	1,99			3,33				
<b>Máquinas e Aparelhos, para Selecionar, Peneirar, Separar etc., Terras, Pedras, Minérios e outros</b>								
China	1,45	0,01	25.824,56	2,41				
<b>Outros Tubos e Perfis Ocos, de Ferro ou Aço</b>								
Espanha					28,95			29,49
<b>Quadros, Painéis, Consolas, Cabinas, Armários e Outros Suportes, para Comando Eléctrico</b>								
China	1,91			3,20	13,54	0,20	6.518,96	13,59
<b>Transformadores Eléctricos, Conversores Eléctricos Estáticos, Bobinas de Reactância e de Auto-Indução</b>								
China	7,40			12,37	19,79	0,00	9.203.821,86	20,16
<b>Veículos Automóveis para Transporte de Mercadorias</b>								
Estados Unidos	11,68			19,53	13,42			13,67

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

**Gráfico 9** – Principais origens, por blocos de países, das importações da Região Intermediária de Patos de Minas no ano de 2023, por valor (US\$ milhões)



Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Para o estudo por Fator Agregado, na **Tabela 19**, foi necessário retirar alguns produtos da análise, uma vez que, por meio da classificação SH4, há produtos que se enquadram em mais de um grupo, como os Fertilizantes Potássicos (**Tabela 21**).

Assim, verifica-se que os produtos passíveis de agregação por Fator Agregado, importados pela RGInt, corresponderam a 96,47% do valor total em 2023. Os produtos classificados como Manufaturados foram os principais importados pela Intermediária de Patos de Minas (95,66% das importações totais), dentre os quais estão a maior parte dos dezesseis principais produtos importados (**Tabela 21**).

Quando à Classificação Internacional Padrão por Atividade Econômica (SIIT) (**Tabela 20**), vê-se que 96,93% dos produtos foram passíveis de agregação. Destes, os produtos classificados em Produto da Indústria de Transformação de Alta Tecnologia foram os mais importados (55,05% das importações totais em 2023).

**Tabela 19** – Importações por Fator Agregado da Região Intermediária de Patos de Minas (US\$ milhões) – no 2ºS e doze meses de 2022 e 2023

Fator Agregado	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Valor 2ºS 2022	% 2ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2023	% 2023	Valor 2022	% 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>Produtos Manufaturados</b>	159,26	92,56	46,07	77,03	245,70	189,27	448,32	95,66	68,23	69,53	557,04	387,30
<b>Produtos Básicos</b>	2,59	1,51	0,42	0,69	524,56	3,64	3,77	0,80	2,36	2,41	59,76	1,44
<b>Produtos Semimanufaturados</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	Inf	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	96,80	0,00
<b>Total Valores Únicos</b>	<b>161,85</b>	<b>94,07</b>	<b>46,48</b>	<b>77,73</b>	<b>248,20</b>	<b>192,92</b>	<b>452,10</b>	<b>96,47</b>	<b>70,60</b>	<b>71,94</b>	<b>540,40</b>	<b>388,74</b>
<b>Total</b>	<b>172,06</b>	<b>100,00</b>	<b>59,80</b>	<b>100,00</b>	<b>187,71</b>	<b>187,71</b>	<b>468,66</b>	<b>100,00</b>	<b>98,14</b>	<b>100,00</b>	<b>377,55</b>	<b>377,55</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

**Tabela 20** – Importações por SIIT da Região Intermediária de Patos de Minas (US\$ milhões) – no 2ºS e doze meses de 2022 e 2023

SIIT	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Valor 2ºS 2022	% 2ºS 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Valor 2023	% 2023	Valor 2022	% 2022	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
<b>P.I.T de Alta Tecnologia</b>	94,50	54,92	21,14	35,35	346,97	122,66	257,98	55,05	21,87	22,28	1.079,80	240,59
<b>P.I.T de Média-Alta Tecnologia</b>	56,50	32,84	21,76	36,39	159,62	58,08	111,14	23,71	39,68	40,43	180,11	72,82
<b>P.I.T de Média-Baixa Tecnologia</b>	10,34	6,01	9,19	15,37	12,53	1,93	80,94	17,27	17,51	17,84	362,21	64,63
<b>Produtos N.C.I.T</b>	2,59	1,51	0,42	0,69	524,56	3,64	3,77	0,80	2,36	2,41	59,76	1,44
<b>P.I.T de Baixa Tecnologia</b>	0,38	0,22	0,27	0,45	40,61	0,18	0,46	0,10	0,57	0,58	-18,97	-0,11
<b>Total Valores Únicos</b>	<b>164,31</b>	<b>95,50</b>	<b>52,78</b>	<b>88,26</b>	<b>211,31</b>	<b>186,50</b>	<b>454,29</b>	<b>96,93</b>	<b>81,98</b>	<b>83,54</b>	<b>454,13</b>	<b>379,37</b>
<b>Total</b>	<b>172,06</b>	<b>100,00</b>	<b>59,80</b>	<b>100,00</b>	<b>187,71</b>	<b>187,71</b>	<b>468,66</b>	<b>100,00</b>	<b>98,14</b>	<b>100,00</b>	<b>377,55</b>	<b>377,55</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var.) e taxa de variação em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

N.C.I.T. – não classificados segundo a indústria de transformação. P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

**Tabela 21** – Importações, por Produto (SH4), Fator Agregado e SIIT, da Região Intermediária de Patos de Minas (em US\$ milhões) – 2ºS de 2023

Nome Produto	Fator Agregado	SIIT	Valor 2ºS de 2023
<b>Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores etc.</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Alta Tecnologia	91,28
<b>Veículos Automóveis para Transporte de Mercadorias</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	11,68
<b>Bulldozers, Angledozers, Niveladoras, Pás Mecânicas, Escavadoras etc.</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	11,37
<b>Transformadores Elétricos, Conversores Elétricos Estáticos, Bobinas de Reactância e de Auto-Indução</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	7,40
<b>Fertilizantes Potássicos</b>	Produtos Básicos/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	6,20
<b>Máquinas e Aparelhos, para Selecionar, Peneirar, Separar etc., Terras, Pedras, Minérios e outros</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	4,43
<b>Fertilizantes Azotados</b>	Produtos Básicos/Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	4,00
<b>Partes Reconhecíveis como Exclusiva ou Principalmente Destinadas às Máquinas e Aparelhos das Posições 8425 a 8430</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	3,28
<b>Pneumáticos Novos, de Borracha</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	2,97
<b>Milho</b>	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	2,25
<b>Outras Obras de Ferro ou Aço</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	2,23
<b>Quadros, Painéis, Consolas, Cabinas, Armários e Outros Suportes, para Comando Elétrico</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	1,92
<b>Tiocompostos Orgânicos</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	1,75
<b>Correias Transportadoras ou de Transmissão, de Borracha Vulcanizada</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	1,69
<b>Outros Veículos Aéreos (Helicópteros, Aviões); Veículos Espaciais (Incluídos os Satélites) e seus Veículos de Lançamento etc.</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Alta Tecnologia	1,43
<b>Máquinas para Limpeza, Seleção ou Peneiração de Grãos ou de Produtos Hortícolas Secos etc.</b>	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	1,41

Fonte: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Produtos em azul pertencem a mais de um grupo por Fator Agregado e/ou SIIT.

## Referências bibliográficas

- BRASIL. Ministério da Economia. Metodologia. Índice de Preço e Quantum das Exportações e Importações. Maio de 2022. Disponível em: <<https://balanca.economia.gov.br/balanca/IPQ/arquivos/Metodologia-IPQ-EI.pdf>>. Acesso em: abril de 2022.
- BRASIL. Ministério da Economia. Estatísticas de Comércio Exterior em Dados Abertos. Disponível em: <<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/base-de-dados-bruta>>. Acesso em: janeiro de 2023(a).
- BRASIL. Ministério da Economia. Manuais e Notas Metodológicas. Disponível em: <<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/manuais-e-notas-metodologicas>>. Acesso em: janeiro de 2023(b).
- CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento). Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, Brasília, DF, v. 10, safra 2022/23, n. 12, décimo segundo levantamento, setembro 2023(a). Disponível em: <[https://www.conab.gov.br/component/k2/item/download/49098\\_b2d232d2b5fbe4da1a15d9e457cde081](https://www.conab.gov.br/component/k2/item/download/49098_b2d232d2b5fbe4da1a15d9e457cde081)>. Acesso em: 13 de Dezembro de 2023.
- CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento). Acompanhamento da safra brasileira de café, Brasília, DF, v. 10, n. 4 quarto levantamento, dezembro 2023(b). Disponível em: <<https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/cafe>>. Acesso em: 11 de março de 2024.
- CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento). Acompanhamento da safra brasileira de cana-de-açúcar, Brasília, DF, v. 11, n. 3, novembro 2023(c). Disponível em: <<https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/cana>>. Acesso em: 5 de Fevereiro de 2024.
- DE CARVALHO, M. A. & DA SILVA, C. R. L. (2002). Economia internacional. 2 ed. São Paulo: Saraiva.
- IMF (Fundo Monetário Internacional). World Economic Outlook, April 2023: A Rocky Recovery. April 11, 2023(a). Disponível em: <<https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2023/04/11/world-economic-outlook-april-2023>>. Acesso em 10 de Junho de 2023.
- IMF (Fundo Monetário Internacional). World Economic Outlook, October 2023: Navigating Global Divergences. October 10, 2023(b). Disponível em: <<https://www.imf.org/en/publications/weo>>. Acesso em 10 de janeiro de 2024.
- IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Divisão Regional do Brasil em Regiões Geográficas Imediatas e Regiões Geográficas Intermediárias 2017. Coordenação de Geografia. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv100600.pdf>>. Acesso em: setembro de 2019.
- IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Malhas Digitais. Disponível em: <<https://cnae.ibge.gov.br/en/estrutura/natjur-estrutura/natureza-juridica-2003-1/313-0-entidade-sindical/81-mapas/mapas-bases-e-referencias/bases-cartograficas/325-malhas-digitais.html>>. Acesso em: maio de 2023.

IPEADATA. Taxa de câmbio - efetiva real - IPA Ponderado - exportações - básicos - índice (média 2010 = 100). Disponível em: <[http://ipeadata.gov.br/beta3/#/dados-serie?ascOrder=&base=&busca=Taxa%20de%20c%C3%A2mbio%20-%20efetiva%20real&columnOrdering=&fonte=&last=0&metaindex=17&serid=GAC12\\_T CERXB12&skip=0&tema=&territoriality=>](http://ipeadata.gov.br/beta3/#/dados-serie?ascOrder=&base=&busca=Taxa%20de%20c%C3%A2mbio%20-%20efetiva%20real&columnOrdering=&fonte=&last=0&metaindex=17&serid=GAC12_T CERXB12&skip=0&tema=&territoriality=>)>. Acesso em: 16 de janeiro de 2023.

KRETER, A. C.; SOUZA JÚNIOR, J. R. C.; TEIXEIRA, W. S.; CASTRO, N. R. Mercados e preços agropecuários. Carta de Conjuntura. Número 5. Nota de Conjuntura 5. 2º trimestre de 2023. Disponível em: <[https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/wp-content/uploads/2023/05/230503\\_nota\\_5\\_mercados\\_e\\_precos\\_agropecuarios.pdf](https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/wp-content/uploads/2023/05/230503_nota_5_mercados_e_precos_agropecuarios.pdf)>. Acesso em: 05 de junho de 2023.

PINHEIRO, A. C. e MOTTA, R. C. da. Índices de Exportação para o Brasil: 1974/88. 1991. Disponível em: <<http://ppe.ipea.gov.br/index.php/ppe/article/view/874/811>>. Acesso em: maio de 2019.

USDA (United States Department of Agriculture). Market and Trade Data. Disponível em: <<https://apps.fas.usda.gov/psdonline/app/index.html#/app/downloads>>, “PSD Data Sets”. Acesso em: 20 de dezembro de 2023.

## Informações Complementares

**Quadro 2 – Código, nome adaptado e nome no Sistema Harmonizado dos principais produtos/posições exportados pela Região Intermediária de Patos de Minas<sup>15</sup>**

Produto	CO_SH4	Nome Completo Produto
Ouro	7108	Ouro (incluído o ouro platinado), em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó
Café	901	Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção
Soja	1201	Soja, mesmo triturada
Açúcar	1701	Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido
Milho	1005	Milho
Minérios de Chumbo e seus Concentrados	2607	Minérios de chumbo e seus concentrados
Carnes da Espécie Suína	203	Carnes de animais da espécie suína, frescas, refrigeradas ou congeladas
Desperdícios e Resíduos de Metais Preciosos etc.	7112	Desperdícios e resíduos de metais preciosos ou de metais folheados ou chapeados de metais preciosos; outros desperdícios e resíduos contendo metais preciosos ou compostos de metais preciosos, do tipo dos utilizados principalmente para a recuperação de met
Farelo de Soja	2304	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja
Farinhas, de Carnes, Miudezas etc., Impróprias para a Alimentação Humana	2301	Farinhas, pó e pellets, de carnes, miudezas, peixes ou crustáceos, moluscos ou outros invertebrados aquáticos, impróprios para a alimentação humana; torresmos
Pimenta	904	Pimenta (do género Piper); pimentos dos géneros Capsicum ou Pimenta, secos ou triturados ou em pó
Gorduras de Animais das Espécies Bovina, Ovina ou Caprina	1502	Gorduras de animais das espécies bovina, ovina ou caprina, exceto as da posição 1503
Queijos e Requeijão	406	Queijos e requeijão
Animais vivos da espécie suína	103	Animais vivos da espécie suína
Gorduras, Óleos etc. de Peixes	1504	Gorduras, óleos e respectivas fracções, de peixes ou de mamíferos marinhos, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados
Diamantes, mesmo Trabalhados, mas não Montados	7102	Diamantes, mesmo trabalhados, mas não montados nem engastados

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do MDIC.

<sup>15</sup> Os nomes das classificações SH4, das exportações e importações, estão como os informados no site do Ministério da Economia.



**Quadro 3 – Código, nome adaptado e nome no Sistema Harmonizado dos principais produtos/posições importados pela Região Intermediária de Patos de Minas**

<b>Produto</b>	<b>CO_SH4</b>	<b>Nome Completo Produto</b>
Díodos, Transístores e Dispositivos Semelhantes com Semicondutores; Dispositivos Fotossensíveis Semicondutores etc.	8541	Díodos, transístores e dispositivos semelhantes com semicondutores; dispositivos fotossensíveis semicondutores, incluídas as células fotovoltaicas, mesmo montadas em módulos ou em painéis; díodos emissores de luz; cristais piezoelétricos montados
Veículos Automóveis para Transporte de Mercadorias	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias
Bulldozers, Angledozeres, Niveladoras, Pás Mecânicas, Escavadoras etc.	8429	Bulldozers, angledozers, niveladoras, raspotransportadoras (scrapers), pás mecânicas, escavadoras, carregadoras e pás carregadoras, compactadores e rolos ou cilindros compressores, autopropulsores
Transformadores Elétricos, Conversores Elétricos Estáticos, Bobinas de Reactância e de Auto-Indução	8504	Transformadores elétricos, conversores elétricos estáticos (rectificadores, por exemplo), bobinas de reactância e de auto-indução
Fertilizantes Potássicos	3104	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, potássicos
Máquinas e Aparelhos, para Selecionar, Peneirar, Separar etc., Terras, Pedras, Minérios e outros	8474	Máquinas e aparelhos, para seleccionar, peneirar, separar, lavar, esmagar, moer, misturar ou amassar terras, pedras, minérios ou outras substâncias minerais sólidas (incluídos os pós e pastas); máquinas para aglomerar ou moldar combustíveis minerais sólido
Fertilizantes Azotados	3102	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, azotados
Partes Reconhecíveis como Exclusiva ou Principalmente Destinadas às Máquinas e Aparelhos das Posições 8425 a 8430	8431	Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas às máquinas e aparelhos das posições 8425 a 8430
Pneumáticos Novos, de Borracha	4011	Pneumáticos novos, de borracha
Milho	1005	Milho
Outras Obras de Ferro ou Aço	7326	Outras obras de ferro ou aço
Quadros, Painéis, Consolas, Cabinas, Armários e Outros Suportes, para Comando Elétrico	8537	Quadros, painéis, consolas, cabinas, armários e outros suportes, com dois ou mais aparelhos das posições 8535 ou 8536, para comando eléctrico ou distribuição de energia eléctrica, incluídos os que incorporem instrumentos ou aparelhos do Capítulo 90, assim
Tiocompostos Orgânicos	2930	Tiocompostos orgânicos
Correias Transportadoras ou de Transmissão, de Borracha Vulcanizada	4010	Correias transportadoras ou de transmissão, de borracha vulcanizada
Outros Veículos Aéreos (Helicópteros, Aviões); Veículos Espaciais (Incluídos os Satélites) e seus Veículos de Lançamento etc.	8802	Outros veículos aéreos (por exemplo: helicópteros, aviões); veículos espaciais (incluídos os satélites) e seus veículos de lançamento e veículos suborbitais
Máquinas para Limpeza, Seleção ou Peneiração de Grãos ou de Produtos Hortícolas Secos etc.	8437	Máquinas para limpeza, selecção ou peneiração de grãos ou de produtos hortícolas secos; máquinas e aparelhos para a indústria de moagem ou tratamento de cereais ou de produtos hortícolas secos, exceto dos tipos utilizados em fazendas

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir do MDIC.

**Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Patos de Minas/CEPES**

**Ano 2 – Nº 2 – dez./2023**

**Publicado em março de 2023**

**Universidade Federal de Uberlândia**

**Valder Steffen Júnior**

Reitor

**Instituto de Economia**

**Haroldo Ramanzini Junior**

Diretor

**Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais**

**Henrique Daniel Leite Barros Pereira**

Coordenador

**Henrique Ferreira de Souza**

Elaboração

**Fabricio Neves Condé**

Revisão

**CONTATO**

**Universidade Federal de Uberlândia**

**Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais - CEPES**

Av, João Naves de Ávila, 2121 - Bloco J - Sala 1J128 - Campus Santa Mônica - Uberlândia/ MG

**Fone:** (34) 3239-4321 ou (34)3239-4323

**e-mail:** [cepes@ufu.br](mailto:cepes@ufu.br)

**Site:** [www.ieri.ufu.br/cepes](http://www.ieri.ufu.br/cepes)